ANO 24.º SEXTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1944 N.º 7821

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A RAÇA

Foi Sampaio Bruno—quando é que o Porto reavivará o nome dêste seu inclito filho e grande mestre?—que disse serem os portugueses os primeiros a chegar a todos os cantos do globo, dando exemplo aos outros povos duma actividade que transpunha as fronteiras da patria e espalhava por terras desconhecidas as sementes duma civilização universal. Primeiro como descobridores, depois como emigrantes, nós ensinámos a Europa.

O autor do «Brasil Mental»—que belo livro para a juventude compreender a grandeza do esforço e da bravura dos avós!—explicou-se nestes termos:

—«Portugal, no alvor da Renascença, a-pesar da sua pobreza e da sua pequenez, encheu o mundo».

Enchêmo-lo em dois sentidos—como caminhantes e como colonizadores. Rarissimas são as regiões do globo onde se não estabelecesse um dos nossos antepassados. Todo o sul e oriente da Asia, bem como as Americas, a Malasia, o litoral africano, trasbordam de memorias e benemerencias da lusa gente.

No Japão, a nossa lingua deixou mais de 4.000 palavras. Em Sião e Malaca, fala-se ainda de Portugal com saudade e louvor:

—«Foram os unicos que se fizeram amar»—disse alguem a um oficial da nossa armada. O nosso sangue ligou-se com o dos naturais, atando assim laços que não se partem.

No Brasil, porém, fômos o tronco, o ramo, a flôr e o fruto duma obra que ninguem formou igual. Logo no principio, a seguir á aventura raciocinada de Cabral, começámos a mandar para lá frades, nobres e bastante arraia-miuda, entre a qual alguns tipos pouco recomendaveis. Com D. João III, o Brasil passou a ser uma imensa herdade: lavrar, cavar, semear, construir, educar e sanear.

(Continua na 6.ª pag.)

Foi aprisionado
o comandante do 7.º Exército dos alemães em França

LONDRES, 1—O comunicado de hoje d- S. Q. G. A. diz: «Avançando da região de Beauvais para o norte, as tropas aliadas atingiram ontem Amiens e estabeleceram uma firme testa de ponte na margem do rio Somme. Neste avanço foram libertadas Corbie Villers, Brettoneu e Moreuil. Mais para o ocidente, as nossas tropas atingiram Formeri, Buchy e Forges les Eaux. Ao norte de Ruão, libertamos Totes, a meio caminho de Dieppe, emquanto outras forças aliadas que atravessaram o Sena proximo de Caudebec libertaram Lillebonne e alcançaram a região de Saint Romain de Culbos. Entre os prisioneiros feitos ontem encontra-se o comandante do 7.º Exercito alemão.

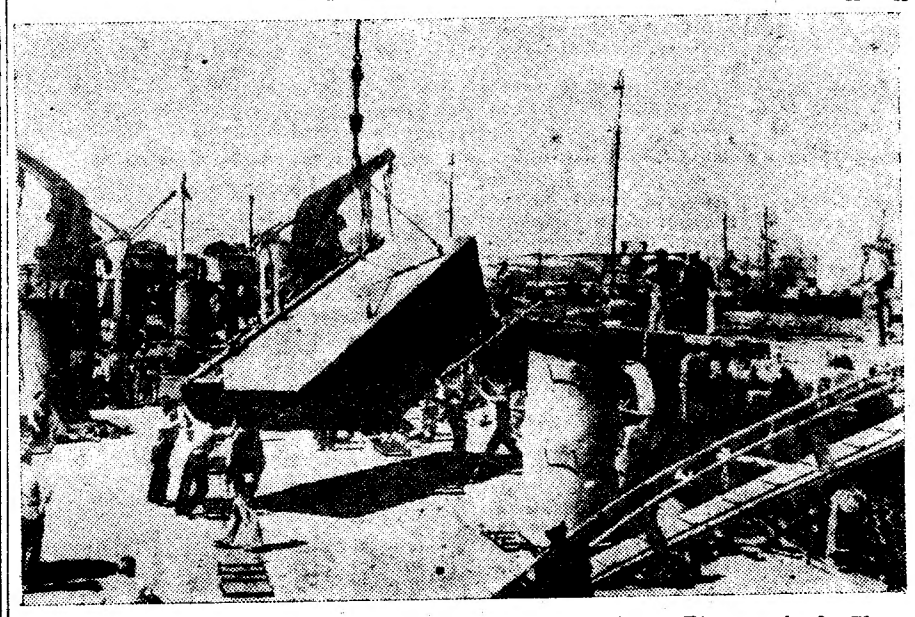
Na região de Beauvais formações blindadas dos Aliados avançaram em direcção ao norte e ao leste ao longo do rio Breche, ocupando Bresle e Fouquerolle. Outras tropas aliadas, avançando ao norte de Paris, libertaarm as cidades de Senlis, Creil e Crepy. As forças que ocuparam esta ultima cidade avançaram para Bethancourt e Haromont. A leste de Crepy, as nossas tropas atingiram Vaumoise. Patrulhas em reconhecimento encontram-se a menos de 2 quilometros de Compiégne.

Realizamos avanços de cêrca de 16 quilometros ao norte e a leste de Reims. Outras tropas aliadas entraram em Laon, onde se travaram violentos combates quando as nossas forças atacaram comboios cheios de soldados alemães que tentavam retirar da região. As tropas aliadas avançando para além de Saint Dizier atravessaram o rio Aisne, no seu curso superior, a alguns quilometros ao norte de Saint Menehould. Outras forças avançando a leste e ao sueste de Troyes, encontram-se já a 32 quilometros dessa cidade a leste de Bar-sur-Seine. Na peninsula da Bretanha as tropas aliadas apertam o cêrco a Brest e atingiram a costa ao oeste desse porto ao sul de Saint Rennan. A peninsula de Daoulas, ao sul de Brest, está limpa de forças alemãs. Ontem, a actividade

(Continua na 7.ª pag.)

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

AS TROPAS ALIADAS
tomaram a fortaleza de Verdun e entraram na Bélgica
No Sul, americanos e franceses atravessaram a fronteira da Itália



A guerra é um fazer e desfazer de energias e valores. Eis o porto de Cherburgo, ainda ha pouco desmantelado por continuos bombardeamentos, a ser reapetrechado pelos tecnicos americanos

ARGEL, 1—(Urgente)—A emissora desta cidade, ao serviço do Comando Supremo Aliado do Mediterraneo, anuncia que as vanguardas das tropas aliadas atravessaram a fronteira da Itália, em Ventimiglia, na Riviera.—(R.).

A conquista de Verdun

LONDRES, 1—(Urgente).—O correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exercito, John Wilhelm, informa que as vanguardas dos Aliados penetraram na cidade de Verdun.

Mais tarde, anunciou-se que a cidade foi ocupada, asim como a famosa fortaleza, que fica a 41 quilometros da fronteira da Belgica.—(R.).

Na fronteira da Bélgica

NOVA YORK, 1—O correspondente do vespertino «P. M.», em França, telegrafou anunciando que unidades blindadas americanas haviam já atingido a fronteira da Belgica, na area de Sugny.—(U. P.).

A situação geral na frente francesa

Q. G. INTER-ALIADO, 1—Colunas blindadas britanicas e americanas quasi se encontravam, á meia noite, á vista da fronteira da Belgica. O seu avanço traz perspectivas de rapida libertação para os Países Baixos.

Entretanto, as tropas canadianas, á retaguarda, vão aniquilando os restos das forças alemãs que ficaram atrás das colunas blindadas aliadas. Ruão, onde tinham entrado, foi completamente ocupada pelos canadianos, que avançaram 24 quilometros a nordeste de Buchy.

(Continua na 7.ª pag.)

UMA INICIATIVA DIGNA DE APRÊÇO

A Casa da Gaiata
propõe-se recolher e amparar *tôdas as raparigas da rua*

Mulheres de Portugal: é agora a minha vez de chamar a vossa atenção para uma obra de assistencia que se encontra ainda em projectos e a que, de certo, já haveis visto referencia especial. Util se me afigura lembrar-vos que só de vós depende a sua bela realização, da vossa generosidade, do vosso espirito compreensivo, da boa vontade que tenhais de a ver erguer-se, caridosa e benefica.

Trata-se da *Casa da Gaiata*—da *Casa Mãe* como tambem lhe chamam. E o que essas palavras encerram é de tal modo elevado, inteligente e humano que poderiamos classificar de vil não contribuir para a sua efectivação.

A *Casa da Gaiata* destina-se a receber as garotas que por aí andam votadas ao desamparo, correndo os maiores perigos, e a dispensar-lhes a atenção, educação e carinho que precisam, assegurando-lhes um futuro honesto e são.

A *Casa Mãe* é, de facto, a mãe da gaiata que não sabe o que é familia, porque a não possue e, se a possue, algumas vezes quasi seria preferivel que a não tivesse...

Os seus fins principais são: dar ás suas protegidas alimentação, vestuario, serviços medicos, isto no que respeita a assistencia material. Quanto á educação espiritual, disporá de «assistencia religiosa, cursos de moral e de serviço social, tendo em vista desenvolver, nas gaiatas, as virtudes do amor de Deus, da Patria e da familia, a honestidade, o altruismo, a abnegação, a firmeza de caracter e o gôsto pelo trabalho, estirpando-lhes do espirito tudo o que seja frivolidade, tendencias morbidas ou viciosas, amor do luxo, embora sem descurar o sentimento estetico que será cultivado pela execução de trabalhos de adorno.

Na parte de educação domestica, são incluidas «noções de higiene e profilaxia, cursos de economia caseira, de lavores e de trabalhos domesticos, cursos de enfermagem e de puericultura».

Terão, tambem, em vista a instrução profissional, com «cursos literarios, artisticos e cientificos para as que revelem vocação, cursos tecnicos, especialmente de agricultura, comercio e industria».

Como nasce uma ideia

De quem a ideia? De mademoiselle Renée Van Nitzen, chefe de uma équipe da Divisão Auxiliar Feminina dos Escuteiros de Portugal. Partiu da sua alma delicada o desejo de valer ás garotas de Lisboa, a quem aspira dar um verdadeiro lar.

Mais alguem junto dela, cooperou no desenvolvimento do seu formosissimo ideal, a propria chefe da D. A. F., D. Clotilde Ferreira. Nasceu, portanto, o admiravel projecto num ambiente impregnado de escutismo. E que melhor recomendação? Os principios dos escuteiros são

(Continua na 3.ª pag.)

DE LUTO

Conde de Seisal

Realizou-se esta tarde, com um grande acompanhamento, numa impressionante manifestação de dôr, o enterro do sr. José Mauricio Correia Henriques, conde de Seisal, e figura de relêvo na sociedade portuguesa.

O extinto, com 65 anos de idade, era uma pessoa dotada de excelente caracter, muito bondosa, disfrutando de gerais simpatias. Primorosamente educado, só tinha á sua volta amizades e simpatias.

Era casado com a sr.ª D. Maria Candida de Almeida Cardoso e Albuquerque (condessa de Seisal); pai da sr.ª condessa de Castelo Mendo (D. Maria Rita), e dos srs. eng. Pedro Mauricio Correia Henriques (visconde de Seisal), Francisco Mauricio Correia Henriques, José Mauricio Correia Henriques, dr. Manuel Antonio Mauricio Correia Henriques, secretario do sr. Presidente do Conselho; e Rui Mauricio Correia Henriques; filho da sr.ª condessa de Seisal (D. Maria); sogro do sr. conde de Castelo Mendo; irmão da sr.ª viscondessa de Asseca (D. Carolina); cunhado das sr.as condessas de Mangualde e de Vila Real, e de Estarreja; e primo do marechal barão de Mannerheim, presidente da Republica da Finlandia.

Exercia actualmente o cargo de vice-secretario do Automovel Clube de Portugal, onde era consideradissimo.

O sr. Presidente do Conselho fez-se representar no funeral pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais.

Cecilio dos Santos

No hospital de S. Luiz, onde, há dias, dera entrada, para se submeter a uma intervenção cirurgica de grande melindre, faleceu esta manhã o sr. Cecilio dos Santos, camaroteiro do teatro Variedades, muito conhecido e estimado de todos quantos o conheciam, pelo seu trato afavel e cortez, disfrutando, por isso, de justas simpatias e amizades, principalmente no meio teatral.

Era casado com a sr.ª D. Laura Ferreira dos Santos e deixa uma filha, a sr.ª D. Maria Alice Ferreira dos Santos.

O corpo será transferido, pelas 18 horas, para a igreja de S. Mamede, donde o funeral sairá amanhã, ás 14 horas.

D. Natalia Ferrão Castelo Branco

Na sua residencia, avenida Visconde de Valmor, n.º 11, 3.º, faleceu a sr.ª D. Natalia Moniz Tavares Dias Ferrão Castelo Branco, de 28 anos, esposa do sr. dr. Antonio Luiz Cabral Coimbra Dias Ferrão Castelo Branco e filha do sr. dr. Carlos Barral Moniz Tavares. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da referida morada para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Caíram três trabalhadores

a um porão do vapor «Saudades»

Esta manhã, quando trabalhavam a bordo do vapor «Saudades», caíram a um porão e ficaram muito feridos, Armando Amorim, de 36 anos, Francisco Alves, de 33, e José Pires Tavares, de 53, os quais foram conduzidos numa ambulancia ao hospital de S. José, onde os dois primeiros ficaram internados, sem fala, na sala de observações.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
Animador FILIPE - PINTO

Hoje das 21 e 30 até de madrugada grandioso programa de fado antigo e moderno, canções humoristicas e guitarradas. Albina Pereira, Ilda Silva, Alice Oliveira, Julio Peres, Fernando Madureira e o «ás» da gargalhada Rogerio Fernandes.

Albina Pereira

Solos de Guitarra e viola por JAIME SANTOS E MARTINHO DA ASSUNÇÃO. O Luso é unico no genero pela selecção dos seus programas ambiente familiar e ventilação natural.

DISTRIBUIDOR M. BASTO LIMITADA
R. DOS FANQUEIROS, 86-88-TELEF. 25868-LISBOA

O sr. Cardial Patriarca

embarcou em Lourenço Marques

de regresso a Lisboa

LOURENÇO MARQUES, 31.—Foi um espectaculo inolvidavel o embarque, de regresso a Lisboa, de S. E. o Cardial Legado que deixou hoje Lourenço Marques a caminho de Lisboa, com escala por Angola, S. Tomé e Madeira, e uma escala não oficial pela Cidade do Cabo, para o paquete «Serpa Pinto» se reabastecer de nafta.

O embarque efectuou-se hoje pelas 11 horas perante uma multidão de muitos milhares de pessoas, indigenas e europeias. Desde manhã cêdo que a multidão se encaminhava para o cais a-fim-de conquistar os melhores lugares. Formavam alas, ao longo da muralha, as alunas das missões e as filiadas na J. O. C. O elemento oficial ocupava um talhão especial.

Cêrca das 10 horas, deu entrada no cais, entre o rufar de tambores e toques de clarins, a guarda de honra constituida por tropas brancas e negras: contingentes da 2.ª Companhia de Engenharia n.º 13, da Companhia de Caçadores e da Companhia Indigena de Caçadores n.º 10.

Entre as personalidades presentes no cais, viam-se todos os membros do Conselho do Govêrno, o arcebispo de Lourenço Marques, o governador do Save, o corpo consular, oficialidade do Exercito e da Armada, alto funcionalismo civil, etc.

A's 10 e 30 chegaram ao cais, no mesmo automovel, os srs. Cardial Legado e general Tristão de Bettencourt, governador geral de Moçambique, acompanhados pelas suas respectivas comitivas. A banda militar rompeu com os hinos Pontificio e nacional, as tropas apresentaram armas e, da multidão, partiram aclamações entusiasticas. S. E. recebeu os cumprimentos de despedida de todos os presentes. O ultimo aperto de mão, particularmente afectuoso, foi para o governador geral de Moçambique.

A mensagem de despedida a Moçambique

O sr. Cardial dirigiu-se então até ao portaló do «Serpa Pinto» onde, ao microfone de Radio Clube de Moçambique, pronunciou a sua mensagem de despedida ao povo de Moçambique, concebida nos seguintes termos:

«Está hoje ensombrado e triste o ceu de Lourenço Marques. Está de acôrdo, o meu coração, ao partir desta cidade, desta colonia de Moçambique, cheio de admiração, de reconhecimento e de saudade.

Depois de visitar esta grande e progressiva colonia, compreende-se melhor como Portugal é grande, não só pelo passado, mas tambem pelo presente. Sendo tão grande esta colonia, parece-me que a levo toda no coração. A todos, sem distinção, deixo a minha benção: para os catolicos, que seja ela o penhor da Graça; para os outros, que seja, ao menos, sinal de afecto e voto ardente de paz e de felicidade».

Uma prolongada ovação sublinhou as ultimas palavras do Cardial. A' entrada do paquete, S. E. recebeu os cumprimentos do representante da Companhia Colonial de Navegação e do comandante do «Serpa Pinto», após o que se ultimaram os trabalhos para a largada do cais.

A escolta até fora da barra

Poucos minutos depois das 11 horas, o «Serpa Pinto» afastava-se lentamente do cais, emquanto S. E., no «deck» dos seus aposentos privativos, agradecia as manifestações da multidão e as honras oficiais.

Ao mesmo tempo, largava tambem o aviso «Gonçalves Zarco», para dar escolta de honra ao «Serpa Pinto» até ás alturas da Inhaca. Nas aguas dos dois navios, seguiram outros barcos, entre os quais o «Chaimite», conduzindo os srs. comandante Joaquim Marques Esparteiro, chefe do Departamento Maritimo de Moçambique; tenente-coronel Barros; dr. Joaquim Cerejeira, irmão do Cardial; representantes da Imprensa local, etc.

A' passagem pelos ilheus Xefina, o «Chaimite» silvou demoradamente e afastou-se de regresso a Lourenço Marques. Nas alturas da Inhaca, o aviso «Gonçalves Zarco», içou os sinais de «Boa Viagem» e regressou depois tambem a este porto. O «Serpa Pinto» seguiu então de rumo ao Cabo, onde se demorará apenas o numero de horas necessarias.

FESTA DE CARIDADE

Realiza-se amanhã, no teatrinho do colegio Infante de Sagres, uma recita de caridade promovida por amadores dramaticos de Palma de Baixo, com a segunda representação da revista local de grande espectaculo, «Pedradas certeiras», original de Manuel G. Amorim. Depois da recita haverá baile até de madrugada.

Verbena de Santa Catarina

C. do Combro, 82
NOITE POPULAR

Quinita Gomes

Hoje, das 21 á 1 hora, é noite de FADO CASTIÇO, GUITARRADAS e grandioso BAILE. Cantam QUINITA GOMES, FRUTUOSO FRANÇA e MAXIMINO COSTA. ORQUESTRA MONUMENTAL. ADELINO SANTOS e MOREIRA. A categoria dos artistas dispensa adjectivos. Entrada: Senhoras, 1.00; cavalheiros, 1.50.

Tristão da Silva

Retiro dos Marialvas

R. Barroca—T. 25676
HOJE, ÁS 21 H.—Adelaide Fernandes, Adelaide Cardoso, Manuel Calixto, Tristão da Silva e o humorista Antonio Silva. Variações por Carvalhinho e Nicolau Neves. ENTRADA FRANCA.

Amanhã Emilianas.

AS BOCAS DE BOM HÁLITO

são imãs deliciosos

Quem usa

N A R C Y L

atrái encantadoramente

amigos, conhecidos e desconhecidos

A magnífica pasta dentifrica vende-se em todos os bons estabelecimentos da especialidade.

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

Uma romaria do Minho na capital

E' o que vamos presenciar hoje na FEIRA POPULAR DE LISBOA

A Casa de Entre-Douro-e-Minho caprichou na sua organização e a noite de hoje vai ser uma linda visão das célebres romarias do Norte

Desde os carros de bois com os seus jugos decorados ás pipas do belo vinho verde «Crista de Galo», aos ranchos de minhotas nos seus trajos regionais, aos pequenos grupos de esturdias com os seus instrumentos de musica tipicos e aos barulhentos «Zés-Pereiras», tudo concorrerá para o exito do grande arraial minhoto. O jantar, que será servido no Restaurante ARCADA, foi preparado a rigor e que poderá ser saboreado pelos apreciadores da boa mesa: começa pelo caldo verde com tora e broa, seguindo-se-lhe o famoso bacalhau á Maria da Praça e depois o arroz de frango á moda de Braga. A sobremesa constará de melão apimentado da região. Vinho verde em cangirão «Crista de Galo», café do Imperio e bagaceira. O serão será animado pelo rancho e grupos, que cantarão e dançarão ao desafio, terminando com um vistoso

FOGO DE ARTIFICIO

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

OFERECE ESTA NOITE UM GRANDE FESTIVAL MINHOTO
ENTRADA GERAL UM ESCUDO

UMA RUA DO PORTO

em conserto ha dois anos!...

PORTO, 1—Vai já em dois anos que começou a reparação do pavimento e passeios da rua de Passos Manuel, uma das mais centrais da cidade.

Numa parte da rua, mais afortunada que a outra, depressa se fez a obra, ficando ambos os passeios belamente construidos com quadrilateros de granito exactamente iguais aos da rua 31 de Janeiro. Na parte superior, isto é, da rua de Santa Catarina para cima, justamente onde ficam o Grande Coliseu do Porto, o Cinema Olimpia, a Garagem de Passos Manuel, o «Escondidinho» e outros estabelecimentos e habitações particulares, a reparação do pavimento foi muito mais morosa, e os passeios estão na maior parte indignos duma rua de aldeia. Para se arranjarem as guias, escavacou-se o cimento por largo e... assim ficou. Em alguns pontos, taparam-se os buracos com paralelipipedes, mas outros nem isso têm, estando os buracos á disposição de quem, sem querer, lá meta os pés, os fracture ou, pelo menos, os tôrça. Dum lado, está o passeio, feito com pedrinhas pretas e brancas, pedaços de cimento esburacado e paralelipipedes; do outro está na mesma, mas sem pedrinhas. É uma vergonha para toda a gente—menos para a Camara...

De tudo isto, o mais ridiculo é dizer-se que o conserto dos passeios não se faz por haver falta de... pedra. Se calhar, foi para a guerra, por já haver falta de explosivos...

COLONIA DE FERIAS

para filhos de combatentes

A delegação de Oeiras da L. C. G. G. mantém em Algés uma colonia de ferias para os filhos de antigos combatentes e orfãos. A colonia funciona desde o dia 21, e manter-se-á durante 30 dias, sendo as crianças gratuitamente vigiadas pelo pessoal do estabelecimento José dos Santos Carila. Após o banho, é servida ás crianças uma refeição de café com leite e pão com manteiga, na Escola n.º 1. A assistencia medica está confiada ao sr. dr. Simões Alves.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	982$	982$	983$
Consolidado 2 3/4 T. 10	969$	968$	969$
Consolidado 3% T. 10	1.003$	1.003$	1.004$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.046$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.038$	—
Centenarios 4 %	2.412$	2.411$	2.413$
Externas 1.ª série	—	1.840$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.835$	—	—
Externas 3.ª série	—	1.885$	1.895$
Externas 3.ª carimbadas	1.885$	—	1.890$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, T. 100 £...	—	—	4.050$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	5.500$	5.900$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.350$	6.400$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.480$	—
Lisboa e Açores por...	—	896$	904$
Ultramarino cp. T. p.	387$	386$	388$
Portugal port. T. p....	—	1.690$	1.695$
Mundial...	1.442$	1.435$	1.445$
Aguas Lisboa port. ...	—	230$	232$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	232$	231$	234$
Cervejas Estrela	—	1.700$	1.810$
Cimentos Tejo...	—	512$	520$
Cimentos Leiria T. p....	—	740$	—
Credito Predial por. ...	31$	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	327$	327$	328$
Alto Alentejo cupão...	1.000$	1.000$	1.002$
Industrial Aliança... ...	427$	426$	428$
Portugal e Colonias ...	328$	328$	329$
N. de Navegação T. p.	901$	896$	903$
Colonial de Navegação	—	1.160$	1.190$
Portug. de Pesca T. p.	—	900$	—
Ind. Farmaceutica	—	1.350$	1.500$
Port. Tabacos cupão...	563$	563$	564$
Tabacos Portugal cupão	—	690$	710$
União Electrica Portug.	521$	521$	525$
Cassequel	934$	934$	935$
Agricola das Neves ...	639$	638$	639$
Agricultura Colonial ...	475$	473$	477$
Açucar de Angola.....	1.335$	1.333$	1.340$
Buzi 1.ª emissão T. p.	185$	184$	185$
Ilha do Principe	590$	590$	600$
Zambezia 1. de 25...	83$	83$	83$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	535$	530$	—
Norte de Portugal 5%	119$	118$	119$
C. P. 6 %	264$	260$	270$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	265$	—

TOIROS em SALAMANCA

12, 13 14 e 21 do corrente
ORGANIZAÇÃO
Eduardo Pagés,
A MELHOR DE 1944
Encomendem urgentemente bilhetes para as corridas e comboios.
Agencia Internacional de Serviço Rápido
Telef. 24603 — R. Fanqueiros, 277, 3.º

100 filhas de marinheiros
e de filiados na B. N.
na Colónia Balnear de Santo Amaro de Oeiras

Hoje, ás 10 horas, embarcou para Santo Amaro de Oeiras o primeiro turno de 100 crianças, constituido por meninas, que vão passar uma quinzena na Colonia Balnear Infantil da Brigada Naval, instalada no forte das Maias, em frente á barra do Tejo, que foi completamente modernizado e adaptado ás necessidades da sua nova utilização. As obras importaram nalgumas centenas de contos; mas, em resultado delas, a velha fortaleza do conde de Lima ficou com diversas camaratas enormes, com mais de cem camas cada uma, lavabos, casas de banho com agua quente e fria, tinas e duches, enfermarias, instalações medicas, secções de isolamento, cozinha, lavandaria, solário salas de jogos e de diversões, etc.

Na segunda quinzena dêste mês conservar-se-ão ali 150 rapazes, filhos de filiados da Brigada Naval e de marinheiros.

A inauguração oficial é no proximo dia 20.

Durante todo o inverno, funcionará tambem, como estancia de repouso, para filhos de legionarios e de pescadores.

O PORTO pelo telefone
Os industriais de conservas de Matozinhos

PORTO, 1—Pela direcção dos serviços administrativos e de justiça da Policia de Segurança Publica do Porto foram ha dias detidos para averiguações sobre actividades anti-economicas e compras ilegais de estanho alguns conhecidos industriais de conservas do concelho de Matozinhos, os quais recolheram ao Aljube.

Hoje foram restituidos á liberdade os srs. Avelino Alves Rocha, João Ferreira Martins, e Adão Pacheco Polonia. As investigações continuam.

Madeiras desviadas

O sr. Manuel Matos, da rua do Bomjardim queixuo-se á Policia contra um seu vizinho, ao qual acusa de se recusar a restituir-lhe madeiras, que lhe confiou, no valor de vinte contos.

UMA OBRA NOTAVEL
de assistencia no Porto

PORTO, 1—Os serviços de cantinas da Assistencia Social da Legião continuam a registar uma enorme afluencia de publico. Milhares de pessoas, do Porto e dos concelhos limitrofes, fazem as suas refeições nessas Cantinas, não falando no fornecimento externo, a empresas industriais e organismos oficiais, que atinge, por igual, uma cifra de alguns milhares.

O caracter social desta Assistencia impõe-se, portanto, não apenas como uma necessidade, mas como um dever, com o qual se procura amenizar a situação das classes menos abastadas, permitindo-lhes uma alimentação sadia e economica. E' de esperar que, a-fim de tais serviços não sofrerem no seu valor e nos seus efeitos benéficos, lhes sejam assegurados, como até aqui, os indispensaveis meios de acção.

A LIÇÃO DE HOJE
no curso de férias da M. P. F.

Hoje, penultimo dia do primeiro curso de férias para dirigentes dos centros primarios da Mocidade Portuguesa Feminina, no salão nobre do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, o sr. dr. Antonio L. de Figueiredo, director da Escola do Magisterio Primario, realizou, pelas 15 horas, a sua lição intitulada «A formação nacionalista da mocidade das escolas».

Amanhã, será a ultima lição do curso, falando sobre «A professora primaria e as suas responsabilidades perante a Nação» o sr. dr. José Manuel da Costa, deputado da Nação e leitor de português da Universidade de Madrid.

AS NOVAS INSTALAÇÕES
da Lisboa Filme

A convite da direcção da Lisboa Filme o sr. Presidente da Republica visita as instalações de estudios, laboratorios e oficinas daquela conhecida empresa na proxima terça-feira, 5 do corrente, pelas 16 horas.

CONSERVATORIO NACIONAL

A entrega de requerimentos para os alunos que pretendam frequentar o Conservatorio Nacional, no ano lectivo de 1944-1945, efectua-se de 10 a 25 do corrente, assim como a entrega de requerimentos para os concursos de admissão aos Cursos Superiores. A assinatura do termo da matricula está marcada para os dias 2 e 3 de Outubro.

A história de um violinista

A triste historia de Alfredo de Araujo, o «violinista das ruas» continua a interessar muitos dos nossos leitores, que se têm apressado a comunicar-nos os seus sentimentos de generosidade e compreensão pelas dôres alheias. Hoje, temos de registar o envio de 130 escudos, que recebemos, de um grupo de amigos, de que foi interprete o sr. Joaquim Correia Pinto, de Lisboa.

Dr. Fernando Lacerda
Doenças dos olhos
C. do Carmo, n.º 6, 1.º D. (Rossio)
Retomou a clinica

A CASA DA GAIATA

(Continuação da 1.ª pag)

tudo quanto á de mais nobre e que honram quem os segue.

E' da boca de mademoiselle Renée e de D. Clotilde Ferreira que escutamos tudo quanto diz respeito á *Casa da Gaiata*.

—A ideia brotou em face dos quadros de miseria que varias vezes temos encontrado por essa cidade fora. Sonhámos, depois, construir um lar para as pobres garotas desamparadas e que, por este mesmo motivo, vêm a cair no abismo. Uma *Casa Mãe* que lhes estenda sempre a sua protecção pela vida fora e que, mesmo um dia, depois de velhas, ainda sintam que as não esqueceu.

—Com que idade podem entrar para essa simpatica instituição?

—O maximo seis anos. Aí permanecerão até aos vinte e um. E se, um dia, por circunstancias adversas da vida, se virem outra vez desamparadas a *Casa Mãe* as protegerá de novo...

—Nessa instituição poderão facilmente aspirar a qualquer curso superior?

—Desde que lhes conheçamos capacidade para segui-lo, não lhes faltarão os recursos. Ali aprenderão tambem para «nurses» (pois desejamos fazer raparigas praticas) profissão que, entre nós, não se tem escolhido e que tanta falta faz.

Depois, diz-nos ainda «mademoiselle» Renée van Nitzen:

—E nada de bibes de riscado, nada dessa indumentaria irritante e anti-estetica dos asilos! Vestidinhos modestos, simples, mas em que cada uma apresente um tipo seu, sem aquela apresentação uniforme que irrita a vista. Cada uma com a sua personalidade.

—Pensam em ministrar-lhes alguma educação fisica?

—Sim, terão ginnastica e cultivarão os desportos. O contacto com o ar livre é inteiramente necessario á juventude.

Um escudo por pessoa

—Com quanto pretendem que concorra a mulher portuguesa para a fundação da *Casa da Gaiata*?

—Com um escudo apenas. Mas, se todas as mulheres o derem, já se obterá a quantia precisa para pôr de pé a nossa projectada obra.

—Mais pormenores?

—Deixaremos que grupos das mais velhas olhem tambem pelas mais novas, para adquirirem a noção das responsabilidades. E, de certa altura em diante, passam a auferir lucros do seu trabalho. Queremos que elas arranjem o seu peculio que mais tarde, poderá ser-lhes deveras necessario.

—Onde construirão a *Casa Mãe*?

—Em qualquer ponto saudavel e com vasto terreno, para podermos proporcionar ás internadas movimento e ar livre, interessando-as tambem pelos trabalhos agricolas.

—Já possuem o material necessario para a construção da casa?

—Nada temos, por emquanto...

E num parentesis engraçado:

—...a não ser uma junta de bois. Mas confiamos nas boas vontades que virão ao nosso encontro. E temos fé que nos dêem o terreno, outros o material para a construção do predio, outros o recheio para o lar. Uma vez a Casa da Gaiata posta a funcionar, as boas habilitações que receberão as raparigas lhes hão-de dar faculdades de trabalho que as ajudarão a manter o seu grande lar.

Um dos principios interessantes do escutismo. D. Clotilde Ferreira e mademoiselle Renée, que nos confessam que todos os bocadinhos de lã que são enviados á D. A. F. se aproveitam para fazer fatinhos para os seus protegidos, devem saber ensinar as gaiatas de Lisboa a ser arranjadas e economicas. O seu espirito educativo conseguirá transmitir a êsse punhado de raparigas um sentido pratico da vida.

A' medida que a chefe da D. A. F. e a chefe da «equipe» Papoila vão conversando e expondo os seus projectos, mais e mais nos vamos convencendo do seu enorme valor e competencia para a obra que se propõem formar.

Recolher e proteger raparigas da rua, dar-lhes um lar e o conforto de uma familia, fazer delas mulheres de valor, que mais belo programa se poderiam anunciar?

Que as mulheres portuguesas, dêm agora a nota justa do seu coração, contribuindo, com o pequeno obolo de um escudo para salvar da miseria e dos perigos da rua as raparigas de Lisboa.—G. C. B.

Na noite de 6 de Setembro
Uma estreia sensacional

Conchita Cintron, a discipula de D. Ruy da Camara, que, a cavalo e a pé, é o idolo da America, e que em Portugal mereceu o carinhoso acolhimento da alta sociedade, apresenta-se, finalmente, no Campo Pequeno, na noite de quarta-feira, 6, em 2 touros do sr. José Pinto Barreiros. Cañitas e mais dois «espadas» lidarão seis touros do sr. João Branco Nuncio.

O elevador
DE SANTA LUZIA
está a funcionar COM REGULARIDADE

Do presidente da Camara Municipal de Viana do Castelo, sr. dr. João da Rocha Páris, recebemos uma carta em resposta ao artigo que publicámos aqui há dias, acêrca do funcionamento do elevador de Santa Luzia, o qual, segundo afirma, está a funcionar regularmente. E acrescenta:

«O elevador foi recentemente adquirido pelo Estado, facto que encheu de jubilo todos os que se interessam pelo desenvolvimento da nossa terra, e depois de feitas, por tecnicos competentes, as necessarias e indispensaveis reparações, foi, no dia 18 do corrente mês, posto á disposição do publico, em regime de exploração provisoria, com horario elaborado de acôrdo com instruções oficiais e com lotação maxima cuidadosamente calculada de forma a garantir a segurança do publico e a maior eficiencia dos serviços.

Só em outubro proximo deverão ser iniciadas as obras destinadas á transformação completa do elevador, que, até então, funcionará unicamente com o fim de assegurar um acesso regular e barato á estancia de Santa Luzia, justamente no periodo em que ela é mais frequentada.

O que, porém, afirmamos peremptoriamente é que as entidades encarregadas da exploração do elevador de Santa Luzia nesta nova fase do seu funcionamento têm cumprido, rigorosamente, não só o horario estabelecido, mas tambem a lotação marcada que, em caso nenhum, nem mesmo, portanto, a pedido de ninguem, será excedida».

Devemos acrescentar que esta carta esclarece, em parte, aquilo que se escreveu aqui, mas não desmente, de modo algum, as afirmações feitas pelo nosso colaborador, que se limitou a contar factos verdadeiros e que, portanto, não podem sofrer desmentido.

Os transportes na cidade

Temos recebido muitas cartas de felicitações pelas interessantes declarações dum antigo funcionario superior da companhia dos «electricos» de Marselha durante a outra guerra, que ha dias publicámos, acêrca da forma de solucionar o problema dos transportes «electricos» em Lisboa.

Numa delas, o solicitador sr. Ernesto Neves aponta um processo que tatmbem ajudaria a resolver a questão: o descongestionamento dos carros entre a Praça do Comercio e o Rossio, pelas ruas Augusta e Aurea. De que maneira?

As carreiras do Poço do Bispo e de Belem pelo Cais do Sodré deviam começar na Praça do Comercio—onde os passageiros podiam abrigar-se do sol e da chuva, nas arcadas—e as dos Prazeres e Estrela pelo Chiado no ramal da rua da Conceição entre as ruas Aurea e Augusta. A carreira Caminhos de Ferro—Campo Pequeno que passa agora pela rua dos Fanqueiros e pela da Betesga não devia entrar no Rossio, seguindo pela rua dos Correeiros e pelo largo de São Domingos, até á rua Eugenio dos Santos».

Pregunta aquele nosso leitor por que não segue a carreira da Graça até ao Rato, pelo Chiado e pela Estrela.

Deixamos mais estas sugestões e preguntas á apreciação das pessoas de quem depende a solução dos transportes de passageiros em Lisboa.

FESTAS NA CAPARICA

Nos dias 10, 23, 24 e 25 de setembro realizam-se as festas a N. S. de Monserrate promovidas por uma comissão da Charneca da Caparica, para a qual foi convidado o Rancho de Cempo de Ourique, que no dia 10, ás 23 horas, se apresentará. Haverá baile, com orquestra «jazz».

Piorreia é a morte lenta dos dentes que não são lavados com um produto medicinal

Pasta Medicinal Couto

Não é uma pasta vulgar é medicinalmente preparada

Evita e trata tôdas as doenças da bôca

ECOS

Paul Valery diz que, pelo estudo que fez dos homens notaveis da França, não se conhece descoberta, invenção nem verdade que não tenha de converter-se em «bom senso», a-fim de ser realizada. La Rochfoucald, por outros termos, afirma o mesmo.

Que vem a ser o «bom senso», tão malsinado e esquecido?

A medida na acção, a razão na inteligencia, a supressão de tudo que se apresente como excessivo, informe, extravagante e adverso ás justas proporções. Não o confundamos com o prejuizo e o preconceito nem com a cega teimosia dos que impõem dogmas, a cartelo. O bom senso é filho da sabedoria e como tal não viola nem as leis da natureza nem as do espirito.

Um pai, vendo que o seu primogenito divagava e se perdia no reino das quimeras, chamou-o e repreendeu-o brandamente:

—«E's muito mais novo do que eu, mas por isso mesmo sei mais do que tu. As tuas visões estão mais proximas da lua que da terra.

Onde tens tu de viver?

Na terra, evidentemente. Previno-te de que as cousas só se submetem aos nossos desejos, quando as estudamos e percebemos devidamente. Com as tuas brilhantes quimeras, serás toda a vida um deambulante, sem caminho nem carreira. Repara bem no que te digo que é fruto duma demorada experiencia.

Sorriu-se o mancebo:

—Perdôa-me, meu pai, mas dispenso os teus conselhos, dados com a melhor das intenções. Repugna-me o «bom senso», busco o meu rumo...

Os anos decorreram e do ousado aventureiro, depois de bem amestrado e provado, veio a sair um homem que, desgostoso com as excentricidades do seu primogenito, chamou-o e repreendeu-o brandamente:

—E's muito mais novo do que eu...

■

O professor Gosset, na sua obra «Cirurgia e Cirurgiões», diz-nos o seguinte:

—Os cirurgiões gozam, no Estado, duma situação privilegiada. Merecem-na, pelos seus vastos conhecimentos, pela sua dedicação infatigavel, pelo seu desinteresse constante, pela longa aprendizagem a que têm de sujeitar-se, pelas terriveis responsabilidades em que incorrem e, emfim, pela utilidade da sua missão.

O professor Gosset encara a sua profissão como apostolado e sacerdocio. Prega pela palavra, e pelo exemplo. Coloca-se, portanto, no campo dos deveres e dos principios.

Ha quem faça o contrario?

Sem duvida: entre os cirurgiões existe luta—como quem diz: ambições em conflito. Quando, porém, se desprendem do que é mesquinho e miseravel, honram a ciencia e a arte da empregar em beneficio da humanidade.

■

Causa pasmo a ignorancia ortografica de pessoas que andaram pelas escolas, tiraram cursos e escrevem atrabiliariamente as palavras de uso corrente. Entre as cartas que recebemos, aparecem algumas que nos convencem que ha gente para quem a gramatica e as suas regras são recinto vedado.

A ortografia, quando descurada, equivale a andar de roupa suja e com unhas negras. A nossa lingua, tanto falada como escrita, vale um certificado de competencia e limpeza. No convivio social, faz parte da boa educação.

Nota curiosa: aos individuos, ortograficamente ignaros, nunca lhes passou pela cabeça que podem ser motivo de riso e por isso trovejam contra os que eles consideram incompetentes.

■

No numero 2 de «Litoral», agora aparecido, brilhantemente, vêm três poesias de Afonso Duarte—«Paisagem», «Monologo Interior» e «Epigrama» que são três maravilhas. O poeta do «Cancioneiro das Pedras» é possivel que, pela vida fora, haja sofrido amarguras e desilusões.

Se tal se deu, guardou para si o que a dor lhe ofereceu. A sua inspiração está mais bela e pura, sem qualquer contacto com as sordidas miserias da terra. Os seus versos, que acabamos de ler, convencem-nos de que Afonso Duarte é possuidor dum tesouro, sem ouro nem prata, mas rico das riquezas que os proprios deuses apetecem.

■

Diogo de Macedo publicou «João José de Aguiar»—vida dum malogrado escultor português. E' um trabalho de muito valor e inspirado no proposito de reavivar uma figura um pouco comida pelo tempo.

A ameaça

do 8.º Exército

sôbre a Linha Gótica

aumenta

cada vez mais

LONDRES, 1 — (Do correspondente da Reuter junto do Q. G. dos Aliados na Itália, David Brown) — As fôrças do 8.º Exercito já penetraram nas defesas exteriores da Linha Gótica. Tropas britanicas e polacas estão empenhadas em violentos combates na cidade de Pésaro, no Adriático, e extremo da Linha Gótica. Renovam-se as cenas que se deram em Cassino, visto que a 1.ª divisão de paraquedistas alemães se defende vigorosamente. Paraquedistas muito numerosos lançam contra-ataques de grande envergadura com apoio de tanques, tentando repelir as fôrças do 8.º Exercito. Fôrças britanicas estabeleceram posições ao longo do caminho de ferro que passa pelo centro de Pésaro e ocupam agora mais de metade da cidade. A ameaça sobre a Linha Gótica aumenta a cada instante.—(R.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 1—Comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo sobre as operações na Italia:

«No sector do Adriatico, as forças do 8.º Exercito estão empenhadas em violentos combates. O inimigo oferece vigorosa resistencia das alturas estrategicas que ocupa ao norte do rio Foglia. Em alguns pontos, as forças aliadas realizaram penetrações e repeliram violentos contra-ataques da infantaria alemã apoiada por tanques. Ao ocidente dos Apeninos outras forças do 8.º Exercito continuaram o avanço em direcção á Linha Gótica e, na região do curso superior do Tibre, registou-se um avanço de mais de 6 quilometros. Tambem se fizeram importantes avanços na região de Florença em ambos os lados da cidade. Ao oeste de Florença, patrulhas do 5.º Exercito estiveram muito activas».—(R.).

Genova e Savona

atacadas pela aviação

ROMA, 1—Fortalezas voadoras atacaram, esta manhã, portos italianos, Genova e Savona. As areas dos portos sofreram consideraveis destruições. Foram atingidos varios barcos inimigos, afundando-se uns e incendiando-se outros.—(U. P.).

ESCLARECIMENTO

Adão Pacheco Polonia, João Ferreira Martins e Avelino Alves da Rocha, para gôsto dos seus amigos e desgosto dos seus inimigos, vêm comunicar o seguinte:

(A)—E' falso que sejam eles proprios, ou as Sociedades de Conservas das quais são socios e gerentes, arguidos por qualquer delito anti-economico.

(B)—As averiguações em que foram chamados a prestar esclarecimentos dizem respeito (no que se lhes pode referir) á identificação dos vendedores de 2.900 quilos de estanho empregados exclusivamente nas soldas de latas de conservas de sardinha, entregues ao Instituto Português de Conservas de Peixe, em cumprimento dos contratos colectivos por essa entidade realizados.

(C)—Aquele estanho foi comprado pelo seu preço corrente durante a «safra» de 1943 e não foi adquirido através da Comissão Reguladora do Comercio de Metais porque ela, não obstante as multiplas solicitações dos interessados e até do referido Instituto de Conservas, não o forneceu então, nem aos signatarios nem a outros conserveiros de Matozinhos.

(D)—Porque assim é, foram reintegrados na sua liberdade de cidadãos trabalhadores, dirigentes e fomentadores de industrias em que ocupam cêrca de 1.500 operarios e nas quais procuram honradamente assegurar a manutenção e o acrescimo do seu patrimonio e a valorização do seu nome, insensivel aos dentes pôdres da inveja.

A todos quantos lhes manifestaram a sua solidariedade ou a sua consideração afirmam a mais viva e sentida gratidão.

Matozinhos, 31 de Agosto de 1944.

Conserveira Portuguesa, Ld.ª
(a) *João Ferreira Martins*
Continental, Sociedade de Conservas, Ld.ª
(a) *Avelino Alves da Rocha*
Adão Polonia & C.ª, Ld.ª
(a) *Adão Pacheco Polonia.*

CINCO ANOS DE GUER

Da invasã

à guerra e à oc

que se transformou

na segunda co

Faz hoje precisamente cinco anos que a invasão da Polónia pelas tropas alemãs marcou o inicio da segunda conflagração mundial. O motivo imediato da luta foi a questão de Dantzig, cidade do Baltico. em que os interesses alemães e polacos se afrontavam. O exercito polaco, insuficientemente equipado e adestrado, foi rapidamente vencido. A Wehrmacht demonstrou, desde o primeiro dia, que o Reich se havia preparado minuciosamente para a guerra, emquanto os seus adversarios se encontravam praticamente desarmados.

A campanha da Polónia durou dezassete dias. Na batalha de Kutno os alemães esmagaram completamente os seus adversarios. Varsovia opôs ainda uma resistencia tenaz que se prolongou por mais onze dias. Entretanto, as tropas sovieticas, com o pretexto de que deixara de existir naquele país qualquer autoridade legal, penetraram no seu territorio. A Polónia foi, pela quarta vez na sua historia, objecto duma partilha entre alemães e russos, consequencia do pacto de Moscovo assinado um mês antes. Pode dizer-se que com os cinco anos de guerra o seu povo suporta cinco anos de ocupação estrangeira que tem sido particularmente dolorosa.

A França e a Grã-Bretanha na guerra

A França e a Grã-Bretanha entra-

A aviação aliada

tem destruido muitos aparelhos alemães na Roménia

LONDRES, 1—O Q. G. Aliado no Mediterraneo comunica sobre a actividade das forças aereas:

«Caças do comando estrategico atacaram ontem o aerodromo de Reghin, na Roménia, destruindo 60 aviões pousados. Sabe-se agora que foram destruidos durante as operações do dia 30 de agosto, 97 aviões inimigos pousados.

Nos ataques da noite de 30 para 31 de agosto aparelhos da aviação tactica bombardearam transportes do inimigo no norte da Italia. Ontem, a nossa aviação continuou a atacar pontes, estradas e caminhos de ferro no norte da Italia e posições de artilharia, depositos de abastecimentos e transportes na zona da batalha da Italia. Outros aviões aliados bombardearam objectivos varios na Jugoslavia e a navegação costeira no golfo de Génova e no Adriatico. Na noite passada, os nossos bombardeiros atacaram os parques ferroviarios de Ferrara. No decurso destas operações, foram abatidos 12 aparelhos inimigos e perderam-se 11 dos nossos. As Forças Aereas Aliadas do Mediterraneo realizaram 1.400 surtidas».—(Reuter).

O govêrno argentino

condenou o general Rawson por tomar parte numa manifestação

BUENOS AIRES, 1.—O general Arturo Rawson, que foi presidente da Argentina durante um dia, depois da revolução do ano passado, foi condenado a 8 dias de detenção em sua casa pelo ministro da Guerra, por se ter apresentado de uniforme numa manifestação publica pela libertação de Paris. A Policia ocusou o general Rawson de chefiar uma manifestação contra o govêrno. Rawson, na sua defesa, declarou que a multidão o seguira espontaneamente.—(R.).

As pessoas do Chiado

e as suas melhores anecdotas

Leia o recente livro «Memorias dos outros» se as quere conhecer, contadas com muito espirito pelos jornalistas Luiz de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos.

Preço: 15$00. Edição da Editora Maritimo Colonial, rua do Comercio, 8, 1.º telef. 20055.

Na virtude não creia sem provas

Nas compras não acredite sem verificar.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257, (Esquina R. Sta. Justa)

Em Lyon

os alemães reprimiram

UMA TENTATIVA DE REVOLTA

BERLIM, 1.—A agencia Interinf diz: «Durante os movimentos rapidos das tropas alemãs no sul da França, as formações alemãs avançadas alcançaram o sector de Lyon, onde foi reprimida uma tentativa de revolta. As forças de ocupação estão de posse dos centros vitais da cidade.

Na margem oriental do Ródano, têm-se travado combates extraordinariamente duros, principalmente pela posse de Valence.

Nova tentativa de penetração no vale de Iser na bacia do Ródano malogrou-se, graças á resistencia activa das fôrças alemãs.—(D. N. B.).

AMANHÃ

SELECÇÕES n.º 29

DISTRIBUÍDAS PELA

Livraria Bertrand-Lisboa

Aceitamos agentes em tôdas as localidades do País

RITZ

Avenida da Liberdade, 240

Restaurant—Salão de Chá

RA

o da Polónia

cupação da Europa

nflagração mundial

ram na guerra contra o Reich, para satisfação dos compromissos que haviam assumido com a Polónia, dois dias depois. O conflito germano-polaco degenerou rapidamente em guerra europeia, primeiro pela intervenção das nações ocidentais e depois pela participação russa na partilha da Polónia. Começou a tornar-se evidente que, dadas as caracteristicas e a importancia das potencias beligerantes na Europa, a sua localização, em que muitos acreditavam, era impossivel e que, pelo contrario, o conflito tendia a generalizar-se. A superioridade material do Reich confirmou-se durante a campanha do ocidente, cuja evolução determinou a intervenção da Itália.

O exercito francês, unica fôrça capaz de se opôr eficazmente á acção da Wehrmacht, foi batido com uma rapidez identica áquela com que fôra batido o exercito polaco, numa campanha de quarenta dias. Os alemães, depois de haverem ocupado Varsovia, entraram em Paris. A posse da capital francesa significava praticamente o dominio da Europa que não deixaria de se confirmar com uma facilidade enorme.

A batalha da Inglaterra e a invasão da Russia

Entre a batalha da Flandres e a grande viragem registada no conflito com a invasão da Russia, mediou exactamente um ano (junho de 1940 a junho de 1941). Durante esse ano o Reich estabeleceu o seu dominio directo, por via da ocupação, ou indirecto, por via de alianças militares, no continente, onde apenas ficaram alguns países estranhos á luta. Mas, ao mesmo tempo, a resistencia inesperada da Grã-Bretanha (inesperada para os calculos que entravam em linha de conta com a rendição britanica como consequencia da rendição da França) e a derrota da Luftwaffe na batalha aerea da Inglaterra (agosto a outubro de 1940) criaram á guerra europeia novas condições.

Por um lado a luta contra este país, dada a sua situação insular e a sua categoria imperial, tornava determinantes para a sua decisão os factores naval e aereo de que o Reich, preparado para fazer uma guerra de tipo continental, não dispunha. Por outro lado, a guerra relampago degenerava em guerra de desgaste para a qual o Reich teria de modificar todos os seus planos e que organizar a sua economia de maneira adequada. Foi,

(Continua na 8.ª pag.)

Refugiaram-se em Espanha

milhares de soldados alemães que operavam nos Pireneus

LONDRES, 1 — Anuncia-se que milhares de soldados alemães que operavam na região dos Pireneus, para não cairem na mão das tropas aliadas, atravessaram a fronteira de Espanha. Foram imediatamente desarmados e internados pelas autoridades espanholas, conforme preceituam as leis internacionais.—(U. P.).

Reabre Amanhã ás 17 horas
Remodelado com nova Direcção
Telef. 4 1084

Os alemães tentam evacuar por via marítima a área de Dunkerque

LONDRES, 1 — Fôrças aeronavais aliadas afundaram várias embarcações inimigas, com tropas alemãs, que tentavam abandonar a costa francesa na área entre Pas de Calais e Dunkerque.

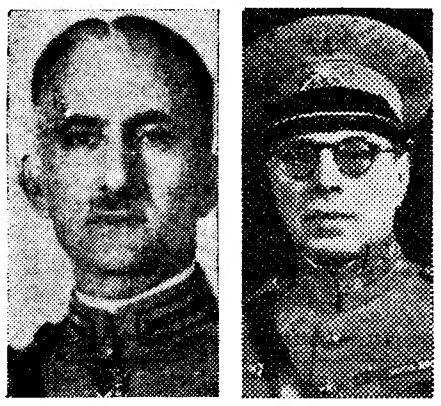
A referida área está a ser intensamente atacada por muitas centenas de bombardeiros e caças aliados, que impedem os movimentos de retirada das tropas alemãs e atacam simultaneamente os barcos inimigos que se encontram nos portos daquela zona, não permitindo o embarque de tropas germanicas.—(U. P.).

Os alemães vão destruir Dieppe?

LONDRES, 1 — Harold Mayes, correspondente da Reuter junto do Comando da Aviação Tactica em França, diz que, com o rápido avanço dos Aliados, um terço e possivelmente metade das bases de lançamento de bombas voadoras na França estão eliminadas. Ontem, á noite, os aviadores observaram muitas explosões ao longo da costa, principalmente em Dieppe e no Havre. Parece que os alemães querem destruir Dieppe antes de abandonarem essa cidade.

Nos circulos militares dizia-se esta manhã que a rapidez do avanço dos Aliados excede a expectativa mais optimista. Um oficial superior da R. A F. declarou: «O colapso do inimigo em França é total. Nenhuma outra interpretação se pode dar aos acontecimentos dos ultimos dois dias». — (Reuter).

Novos brigadeiros



Brigadeiros Carvalho Viegas e Mario Nogueira

Foram promovidos, por escolha, ao posto de brigadeiros, os srs. coroneis Luiz Antonio de Carvalho Viegas e Mario Nogueira, da arma de infantaria. Trata-se de dois oficiais muito distintos que têm revelado qualidades apreciaveis em importantes comissões de serviço que lhes têm sido confiadas.

O sr. brigadeiro Carvalho Viegas, que estava a exercer o cargo de governador militar de Elvas, tem uma larga e brilhante folha de serviços, tanto na metropole como no ultramar. Fez parte do C. E. P., em França, e acompanhou o general Garcia Rosado nas suas missões ao estrangeiro, sendo-lhe confiados, por vezes, serviços de grande responsabilidade. A sua obra como colonial é notavel. Chefe do gabinete do Govêrno de Timor, foi mais tarde nomeado secretario geral e depois governador da Guiné, onde desenvolveu uma acção brilhantissima, dominando varias tribus em rebelião e imprimindo á administração da provincia uma orientação inteligente e pratica. O governo francês condecorou-o com a comenda da Legião de Honra. O sr. brigadeiro Carvalho Viegas é, actualmente, vogal do Conselho do Imperio Colonial Português.

O sr. brigadeiro Mario Nogueira, que conta só 56 anos, prestou serviço como subalterno no Tribunal Militar Territorial, de Viseu, onde exerceu as funções de promotor de justiça. Serviu, como oficial e comandante, no regimento da Infantaria 14; concluiu o curso de altos comandos do Instituto de Altos Estudos Militares, com a classificação de apto, e, desde novembro, era o chefe do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 14. Desempenhou varias e importantes comissões de serviço e possue muitas condecorações e louvores.

Os comunicados de guerra alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«No norte da França, as nossas tropas, sob a forte pressão inimiga, recuaram para nordeste, em direcção ao Somme. Depois de violento combate, o adversario ocupou Amiens e continuou o seu avanço para nordeste e para o norte. Estão em desenvolvimento contra-ataques.

No sector Laon-Rethel, continua a forte pressão do atacante, em direcção ao norte.

Avançando do sector de Chalons-sur-Marne para leste, o inimigo atravessou a parte meridional das Argonnes e investiu, em larga frente, para o Mosa. Foram particularmente violentos os combates no sector de Verdun, que foi evacuada pelas nossas tropas, durante a tarde.

A zona de combate de Brest encontra-se continuamente sob fogo violento da artilharia inimiga, desde que o primeiro grande ataque do invasor se malogrou. Frustraram-se novos ataques contra as nossas vanguardas. Foram particularmente encarniçados os combates na peninsula de Armorique.

A guarnição da bateria naval Cézembre, que luta com heroismo exemplar sob o comando do primeiro-tenente da artilharia naval Seuss, resiste, não obstante um bombardeamento permanente, em que participa um navio de batalha, á entrada do porto de Saint Malo.

No vale do Rodano, prosseguem os duros combates de defesa das nossas retaguardas, no sector de Valence.

Na Belgica e na França do Norte, foram abatidos, em combate, entre 10 e 20 de agosto, 1.950 terroristas.

Continua o fogo de represalia contra Londres.

Na costa do Adriatico, as nossas tropas estiveram empenhadas, em todo o dia, em combates de defesa, contra poderosos ataques inimigos, cuja violencia aumenta cada vez mais. Depois de lutas encarniçadas, o adversario conseguiu entrar em alguns pontos da nossa frente, mas não pôde realizar uma perfuração. Foram colmatadas algumas brechas locais, e as nossas tropas destruiram 51 carros atacantes.

Na Frente Leste conseguiu-se, finalmente, conter a ofensiva de verão dos sovietes, ante a formação de uma frente contínua entre os Carpatos orientais e o golfo da Finlandia.

Nos ultimos dias, malograram-se todas as tentativas do inimigo para conservar um pouco de liberdade de movimentos, por meio de violentas investidas, graças á tenacidade da nossa infantaria e aos contra-golpes, coroados de exito, executados pelas nossas formações blindadas. Durante estes combates, foram destruidos mais de 4.200 carros inimigos e cêrca de 5.000 peças de artilharia. Além disso, foram trazidos para as nossas linhas mais de 13 mil prisioneiros.

Ao sul e a leste dos Carpatos, formações germano-hungaras quebraram muitos ataques bolchevistas, parte dêles apoiados por carros.

Na testa de ponte do Vistula, a oeste de Baranov, as nossas tropas entraram profundamente nas linhas inimigas. A oeste de Anapol, foi aniquilada uma testa de ponte sovietica, na margem ocidental do Vistula. Nestes combates, foi completamente destruida a 106.ª divisão de infantaria sovietica.

A nordeste de Varsóvia, assim como entre o Bug e o Narev, frustraram-se, depois de violentos combates, ataques bolchevistas levados a efeito com participação de tanques e da aviação de batalha.

Na Estónia, os nossos granadeiros repeliram para lá do Embach, em direcção ao sul, um grupo de combate inimigo, após luta renhida, travada no bosque a noroeste de Dorpa.

Em combates aereos e devido á acção da D. C. A. da «Luftwaffe», os sovietes perderam ontem, na frente leste, 56 aviões. O tenente Schall, piloto numa esquadra de caça derrubou 13 aparelhos, aumentando o numero das suas vitorias aereas para 106.

Na luta contra a frota de abastecimento anglo-americana, a Marinha de Guerra e a Aviação afundaram, no mês de agosto, 45 navios mercantes e de transporte, com um total de 226.500 toneladas. Foram gravemente danificados, por meio de torpedos e bombas, mais 28 navios, representando 262.000 toneladas. E' provável a perda de grande numero destes barcos.

Foram afundadas as seguintes unidades de guerra adversas: Um porta-aviões auxiliar, dois cruzadores, 23 contratorpedeiros, 2 corvetas, 2 submarinos, 13 vedetas, uma canhoneira e 11 unidades de protecção.

Foram danificados dois navios de batalha, cinco cruzadores pesados e ligeiros, 14 contratorpedeiros, uma corveta, três torpedeiros e seis vedetas.

A noite passada, alguns aviões inimigos lançaram bombas sobre povoações da Alemanha nord-ocidental e ocidental».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 1.—Comunicado: «Os nossos exercitos, depois de terem ocupado Bucareste, capital da Romenia, prosseguiram no seu avanço e chegaram já á fronteira da Bulgaria, depois de terem ocupado muitas dezenas de povoações e numerosos pontos fortificados e linhas entrincheiradas. Nestas operações, os alemães tiveram mais de 6 mil mortos e elevado numero de feridos, e abandonaram enormes porções de armamento e munições. Fizemos mais de 13.000 prisioneiros alemães, incluindo numerosos oficiais. A oeste e sul de Constanza, as nossas tropas prosseguiram nas suas operações ofensivas e ocuparam mais 90 localidades, causando ao inimigo milhares de mortos e feridos e fazendo para cima de 4 mil prisioneiros. Os alemães continuam a bater em retirada perseguidos pelas nossas tropas e pelas romenas, que lutam agora ao nosso lado. Entre o material apreendido ou destruido ao inimigo, figuram 130 veículos motorizados, incluindo tanques; 72 canhões de campanha; 340 metralhadoras; 10.000 projecteis de artilharia; 600 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda; 80 morteiros de trincheira e 9.000 espingardas. Durante as operações na Romenia nos ultimos 11 dias fizemos 197.854 prisioneiros alemães e tomámos enormes quantidades de material. Os nossos exercitos avançam agora em direcção á fronteira da Hungria.

Ao nordeste de Praga, suburbios industriais de Varsovia, as nossas tropas, depois da ocupação da cidade e estação ferroviaria de Radzymin, continuaram na sua investida e apoderaram-se de mais 16 localidades. O inimigo sofreu mais de 2 mil mortos e abandonou sobre o terreno muito armamento e munições.

Ontem, em todas as frentes, destruimos 96 aviões inimigos, em combates aereos e no solo.

As nossas forças aeronavais no Mar de Barentz afundaram três transportes alemães, com um total de 25.000 toneladas e 2 barcos de escolta e danificaram outros 4 barcos inimigos. Derrubámos 19 aviões alemães e danificámos muitos outros. Nestas operações perdemos 10 aparelhos e 2 submarinos».—(U. P.).

Despedaçou-se no solo

um avião comercial brasileiro e morreram 16 pessoas

RIO DE JANEIRO, 1—Anuncia-se oficialmente que, devido ao nevoeiro, um avião de passageiros da «Panair do Brasil» chocou violentamente com uma montanha nos suburbios de São Paulo. O aparelho incendiou-se e ficou reduzido a um montão de ferros calcinados. Os 16 passageiros e tripulantes, de nacionalidade brasileira, morreram todos.—(United Press).

HOJE
Reabertura do
CAIRO

Colégio de Clenardo
reabre a 9 de Outubro

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

19600 ..... 400.000$00
8325 ..... 100.000$00
30768 ..... 20.000$00
19599 ..... 3.920$00
19601 ..... 3.920$00

Premiados com 5.000$00

7386 7679 9728 12703 16591 20070

Premiados com 2.000$00

1038 2552 3530 4435 9538 10437 12644 15597 19859 19863 22655 26970 30388 30960 30980

Premiados com 1.000$00

701 1958 2427 4529 4594 4822 5915 6301 7219 8398 9063 10804 11852 12072 12386 12937 14607 16638 16695 17189 18847 19041 19507 19744 20208 21163 23565 23573 24015 24290 24331 24453 24616 24876 26347 26717 29151 30110 30719 30826

Os numeros não incluidos nesta lista, cujos algarismos finais sejam: **00**, têm o premio de 280$00; os terminados em **25** e **68** têm o premio de 180$00.

Os numeros terminados em **9**, **0** e **1** com excepção dos terminados em **00** não incluidos nesta lista, têm o premio de 100$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM BANHO CARO...—Apresentou-se no Torel o sr. Antonio Simões Rocha, residente na rua da Fé, 17, 2.º, a queixar-se de que, quando estava a tomar banho em Caxias, lhe furtaram, duma barraca, um alfinete com brilhantes no valor de 3 contos.

ASSALTO A UM ESCRITORIO—O sr. Armando Luz Sales Pedroso, com escritorio na rua da Prata, 185, 2.º, queixou-se á P. I. C. de que os gatunos entraram ali, furtando ferragens e quinquilharias no valor de 20 contos.

DESASTRES

DESASTRE NO TRABALHO—Deu entrada, muito ferido, no hospital de S. José, Amelio da Conceição Cruz, de 18 anos, corticeiro, que foi atingido pela correia duma maquina, na oficina onde trabalhava.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Teresa de Marcarenhas Falcão, D. Maria de Lourdes da Silveira e Oliveira Pedroso Coutinho e D. Maria Joana Branco de Melo Patena.

EM VIAGEM

Da sua propriedade da Quinta da Lameira, em Vila Nova da Barquinha, seguiu para o Buçaco, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. dr. João Ribeiro da Silva.

LEGAÇÃO DA HUNGRIA

Teve a amabilidade de apresentar-nos cumprimentos o novo adido de Imprensa da legação real da Hungria, sr. dr. Zoetán de Rivo-Szarvas.

PUBLICAÇÕES

Boletim «Portugal»

O Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular publicou o n.º 101 da edição francesa do Boletim «Portugal», com o seguinte sumario: «Palavras de despedida pronunciadas por Sua Eminencia o Cardial Patriarca de Lisboa»; «Dezoito anos na Chefia do Estado»; «Doze anos na Presidencia do Conselho»; «Simbolo nacional»; «Conclusões e votos do 2.º Congresso da União Nacional»; «Fazei muita cristandade»; «Premios Literarios do S. P. N.». Um retrato de Sua Eminencia o Cardial Patriarca de Lisboa e varios aspectos da sua partida para Lourenço Marques ilustram ainda êste numero.

GREMIO DA BORRACHA

Foi exonerado do cargo de delegado do Governo junto do Gremio Nacional dos Industriais de Borracha, o sr. dr. José Augusto de Queiroz Ribeiro Vaz Pinto.

Ford V.8-60

Estado novo, bem calçado, vende-se. Tratar das 12 ás 18 horas. Rua Barata Salgueiro, 54. Telefone, 52749.

LEIAM

Sempre fixe

A Casa da Boa Sorte

(Ao Intendente)

Aliada à Casa da Felicidade

Vendeu pela extracção de hoje,

no número

19.600—400 contos

PREFIRAM SEMPRE O CARIMBO DA

«BOA SORTE»

N. B. — O número da Sorte Grande foi recebido directamente da Santa Casa, pela CASA DA FELICIDADE.

3.º PREMIO

30768—20.000$00

VENDIDO NO FELIZ

QUIOSQUE TIVOLI

Em número certo recebido directamente da Misericórdia

Rebatem-se hoje mesmo, assim como todos os dias, até à meia noite, sem qualquer desconto, tôdas as fracções dêste prémio, no QUIOSQUE TIVOLI.

2.º Prémio

8325 100 CONTOS

Bilhete número certo, vendido em Vigésimos, assim como tôda a dezena de 8321 a 8330, recebido da Misericórdia e vendido hoje ao balcão da afortunada

Casa Viola

67, Rua da Assunção, 69 (Junto à Rua Augusta)

SORTE GRANDE

19600—400 Contos

Vendida na

CASA *Gama*

BILHETE INTEIRO **R. DO AMPARO, 51**

A RAÇA

(Continuação da 1.ª pag)

Levámos connosco a lingua, os instrumentos de trabalho, a coragem, a capacidade de aplicar as lições dos avós e tambem a resignação, nas horas cinzentas do desanimo. Os que enriqueciam julgavam-se isentos de obrigações: a fortuna arrancava-lhes o coração por egoismo e deixava como «sucedaneo» uma fria e dura pedra.

Os prègadores subiram ao pulpito, apostrofando e condenando:

—«Séde humanos e cristãos, se não a vossa riqueza tornar-se-á um braseiro que vos queimará».

Vieira bradou e venceu o furor desatinado dos soberbos fazendeiros.

Que seria o Brasil, caso o Evangelho não contivesse as mãos roubadoras e crueis?

O verbo modelou, iluminou a materia barbara e insuflou-lhe o espirito que reage contra a cegueira do instinto. Nasceu a consciencia no Brasil: no plasma, radicou-se a forma. A manhã rompeu com as côres de Portugal. A terra aceitou o jugo do homem. A poesia cantou, rasgando horizontes ao coração impaciente.

Como na arvore que sobe e cresce, a altura é o triunfo da seiva, assim o Brasil, talhado no solo e levantado pelas energias destemidas que o trabalhavam, sentiu no gosto do crescimento o alvor da independencia. Fez-se livre, mas não inimigo de Portugal. Nós compreendemos o inevitavel e por isso continuámos fieis á nossa missão—dar ao Brasil o nosso sangue, a nossa fé e a nossa lealdade.

Não é assim que os pais se revêem nos filhos que constituem o seu lar á parte?

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que concede isenção de direitos de importação do sal originario de Cabo Verde, quando se apresente nos termos das pautas do decreto 28.670.

Um despacho autorizando o professor de medicina veterinaria, sr. dr. Antonio Jacinto Ferreira, a ausentar-se, durante as ferias, para Espanha, a-fim de visitar alguns laboratorios de bactereologia.

Aviso de estar aberto concurso documental para diversas vagas de professores do ensino tecnico elementar e médio.

CONSTRUÇÃO DE UMA IGREJA

PAREDES DE COURA, 1—Para a construção de uma nova igreja nesta vila reuniram-se no salão do tribunal os chefes de familia, autoridades civis e religiosas. Foi eleita uma comissão, assim constituida: presidente, dr. Clemente Ramos; secretario, dr. Carlos Amaral; tesoureiro, Bernardo Chousal; advogado da comissão, dr. Francisco Urbano.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

+

D. Natália Moniz Tavares Dias Ferrão Castelo Branco

FALECEU

Dr. Antonio Luiz Cabral Coimbra Dias Ferrão Castelo Branco, dr. Carlos Barral Moniz Tavares, e mais familia, participam ás pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Esposa, Filha, Nora, Cunhada, Sobrinha e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Avenida Visconde de Valmôr, n.º 11, 3.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

A GUERRA MUNDIAL

Os Aliados

já não encontram

resistência organizada dos alemães

(Continuação da 1.ª pag)

da Aviação foi prejudicada pelo mau tempo, mas ao fim do dia as condições atmosfericas melhoraram e os nossos caças e caças-bombardeiros estiveram activos atacando movimentos de tropas em caminho de ferro e estradas no norte da França e na Belgica. Foram destruidas centenas de veículos motorizados, locomotivas e vagões. As baterias costeiras da ilha de Cezembre foram atacadas pelos nossos bombardeiros médios e pesados. Bombardeiros ligeiros atingiram depositos de gasolina na floresta de Darques e em Nomery. Outros bombardeiros ligeiros atacaram edificios militares em Vincey. Durante a noite de 30 para 31 de agosto, navios inimigos que se dirigiam de Dieppe para Dunkerque foram atacados pela Aviação do Comando Costeiro. Foram atingidos um grande navio de carga e um outro de menor tonelagem».—(Reuter).

Os alemães já não oferecem resistencia organizada

LONDRES, 1.—(Urgente).—O S. Q. G. A. anuncia que os alemães já não oferecem resistencia organizada no norte da França.

As tropas aliadas, nas ultimas 24 horas, realizaram, em média, avanços de mais de 32 quilometros em direcção ás fronteiras da Belgica, do Luxemburgo e da Alemanha. As tropas britanicas estabeleceram, no Somme, uma frente de 19 quilometros e uma nova testa de ponte para além do rio.

Foi aprisionado, quando almoçava, o general alemão Ebenbach, que se mostrou muito surpreendido com o rapido avanço das forças britanicas.

Eberbach sucedera ao general Haussen, que de Berlim disseram ter sido recentemente ferido quando dirigia as operações do 7.º Exercito.—(R.).

O avanço para além de Ruão

LONDRES, 1—(De Desmond Tigre, correspondente especial da Reuter junto do 2.º Exercito britanico) — Os canadianos atacaram partindo da testa de ponte de Ruão e avançaram 32 quilómetros numa larga frente. A infantaria britanica, sob o comando canadiano, estabeleceu mais duas testas de ponte a oeste de Ruão, em direcção ao mar.—(R.).

O avanço no vale do Ródano

LONDRES, 1.—O comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo, sobre actividade do 7.º Exercito, em França, diz:

«As tropas americanas avançaram uns 88 quilometros, tendo ocupado Valence e Bourge-Teago, no vale do Ródano. Mantem-se forte pressão sobre as tropas inimigas em retirada. As forças francesas, avançando para o sudoeste, em direcção á fronteira da Espanha libertaram Montpellier, Bezières e Norbonne. As vanguardas já se encontram para além de Arles. Ao oeste do rio Ródano prosseguem as operações de limpeza em Pont Saint Esprit, Saint Andeol e Valon».—(R.).

TENDAS E TUDO PARA
CAMPISMO
VIEIRA CAMPOS
RUA DA PRATA 215-21 LISBOA
Antiga Casa Figueiredo

Fogo de artilharia

entre as baterias da Mancha

LONDRES, 1—Esta manhã os canhões alemães de grande alcance bombardearam, durante cêrca de 4 horas, a costa sueste da Inglaterra. Varias cidades foram atingidas, registando-se importantes estragos. O bombardeamento principiou um pouco antes das 2 horas da madrugada e partiu das baterias de Calais e do Cabo Gris Nez. Mais tarde, abriram tambem fogo as baterias de Vimereux. O bombardeamento não foi continuo. Entraram em acção as baterias costeiras da Inglaterra. O alarme de ataque inimigo durou 5 horas e meia.

Ao principio da manhã de hoje aviões da R. A. F., levantaram vôo e dirigiram-se para o norte da França, emquanto esquadrilhas de caças «Spitfires» tomavam a direcção de Bolonha e de Dieppe.—(Reuter).

Mais ataques com bombas voadoras

LONDRES, 1—Durante as primeiras horas desta manhã os alemães lançaram algumas bombas voadoras contra os condados do sul, incluindo a area de Londres. Causaram alguns estragos e pequeno numero de vitimas.—(R.).

Fôrças aereas aliadas

bombardearam violentamente DAVAO, NAS FILIPINAS

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 1—O general MacArthur, num comunicado especial, diz:

«As forças aereas aliadas efectuaram um ataque em massa a Davao, nas Filipinas, lançando mais de 400 toneladas de bombas, que destruiram aquartelamentos militares, depositos de munições e carburante, baterias de artilharia de costa, fortificações e outros objectivos. Num aerodromo foram destruidos ou danificados no solo mais de 20 aeroplanos niponicos.

Ao largo de Davao atacámos um grande comboio maritimo japonês. Afundámos 11 barcos de carga e 3 de escolta e danificámos e deixámos em chamas outros 5 barcos inimigos. Junto á costa destruimos 21 barcaças e outras 10 pequenas embarcações costeiras».—(United Press).

Navios japoneses afundados

LONDRES, 1—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no sudoeste do Pacifico anuncia que hidro-aviões «Catalina» atacaram e afundaram ou danificaram, ao largo das ilhas Celebes, um contratorpedeiro japonês e 4 navios mercantes. Aviões «Liberator» bombardearam objectivos da ilha de Palau, no dia 30 de agosto, causando grandes estragos nas instalações dessa ilha.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Ceu por vezes bastante coberto. Algumas trovoadas durante a tarde. Nevoeiros matinais junto ao litoral ocidental. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado e, durante a tarde, junto á costa, fresco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 27°,2; minima, 17°,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 28°,8; minima, 18°.*

A venda do petroleo

Começou hoje a cargo das companhias de petroleo, a distribuição do petroleo em todo o país, de acôrdo com as determinações tomadas. Como o referido produto não se encontrava á venda desde o dia 10 de agosto, o mercado só deverá estar completamente abastecido dentro de dez dias.

O petroleo é vendido á base de 2$50. Em Lisboa, dada a margem para os revendedores, o petroleo, que antigamente se vendia a 4$20, é agora posto á venda ao preço de 2$70.

MONTIL
Joias, ouro, pratas e relogios
Compra vende e troca
OURO / PESO
SEM FEITIO
R. MORAIS SOARES, 95-B

O govêrno bulgaro

demitiu-se hoje

SOFIA, 1 — O govêrno bulgaro demitiu-se hoje. Os ministros continuarão a gerir os negócios do Estado até á formação do novo gabinete. — (D. N. B.).

Uma declaração de Bagrianoff

SOFIA, 1.—O presidente do Conselho bulgaro, Bagrianoff, leu hoje, ao microfone de Radio Sofia, uma curta declaraçãa na qual diz que o govêrno faz todos os esforços para evitar uma guerra com a U. R. S. S. e que, para atingir êsse objectivo, decretou o desarmamento de todas as tropas não bulgaras que venham á Bulgaria ou que se encontrem em territorio bulgaro. Além disso, ordenou a retirada—iniciada já há alguns dias—dos exercitos bulgaros de ocupação.

Em face da nova situação, o gabinete decidiu pedir a demissão, que foi aceita, ficando porém, com o encargo superior de assegurar o fornecimento da administração publica até á formação do novo ministerio.—(D. N. B.).

A atitude dos Aliados para com a Bulgária

LONDRES, 1.—A radio do Cairo disse ontem á noite: «Sabe-se que não é forçoso que o armisticio seja assinado no Cairo ou pela actual delegação bulgara. Circulos oficiais do Cairo salientam que os Aliados não estão dispostos a tratar essa delegação se não como representante de uma potencia inimiga».—(Reuter).

A atitude do novo govêrno romeno

BUCARESTE, 1—O ministro dos Estrangeiros da Roménia, Gregorio Niculescu Buzesti declarou que o novo Governo da Roménia não reconhece os governos da Eslovaquia, da Croacia e o Governo da Italia fascista. Como o Governo de Vichy deixou de existir não se levanta a questão do seu reconhecimento. O Governo romeno espera poder em breve trocar representantes diplomaticos com as Nações Unidas.—(Reuter).

Um exito dos chineses

na frente do Yangtsé

CHUNG-KING, 1 — Os chineses romperam as posições japonesas a 9 quilometros a nordeste de Ichang, importante ponto do Yangtsé, acima de Hankow, segundo informa o comunicado de hoje do alto comando chinês. Os japoneses atacam a 17 quilometros a sudoeste de Hengyang. A leste desta cidade os chineses entraram em Chaling, onde se trava luta de ruas.—(Reuter).

Foi aumentada em Madrid

a ração de pão

MADRID, 1 — Anuncia-se, oficialmente, que, a partir de hoje, foi aumentada a ração de pão á população de Madrid, passando os possuidores das cartas de racionamento de 1.ª e 2.ª classe a receber 150 gramas por dia e os da 3.ª classe 200 gramas.—(U. P.).

Dois novos irmãos siameses

ESTOCOLMO, 1—Nasceram na Suécia, dois irmãos siameses, o que causou grande sensação. O seu estado de saude deixa a desejar, segundo declarou o médico chefe do hospital onde se encontram. O pêso dos dois irmãos gemeos não chega a ser o normal duma criança, não obstante recebe-rem uma alimentação especial. Nestas condições é impossivel efectuar a desejada operação.—(D. N. B.).

Fitas e papeis quimicos para maquina de escrever
Só «SUPERBUS»
A' venda nas bôas Papelarias de Lisboa, Porto Coimbra e Faro

Combate-se

em Sedan onde penetraram fôrças americanas

(Continuação da 1.ª pag)

Tanques britanicos, que atravessaram o Somme, acham-se quasi a meio caminho entre o Sena e Dunkerque, emquanto os canadianos estão a meio caminho entre Ruão e Dieppe e as unidades americanas do 1.º exercito, ao qual pertencem as fôrças francesas, estão a meio caminho entre Paris e Compiegne. A testa de ponte do general Dempsey sobre o Somme foi alargada grandemente de ambos os lados de Amiens.

As tropas estão agora ao longo de uma linha que vai das vizinhanças de Corbie, a 16 quilometros a leste de Amiens, seguindo depois ao longo do Somme. Avançam sem que haja noticia de intensa luta. As tropas americanas acham-se em Touc, onde encontram o flanco das forças britanicas, ao sul dêsse sector.

Os canadianos que entraram em Ruão alcançaram já o entroncamento de estradas de Topes, que se encontra a meio caminho de Dieppe.

A leste do Havre as forças aliadas atravessaram o Sena, proximo de Caudebec e ocupam agora toda a curva que segue até Lillebonne. Daqui a linha corre a leste até Duclair. No sector americano, as unidades do general Hodges avançam de Crepy até 52 quilometros de Paris e entraram na floresta de Compiegne. No avanço paralelo, outras colunas entraram na região florestal ao norte de Senlis. A resistencia não é grande nesta zona.

Sabe-se tambem que as forças americanas, que surpreenderam 3 comboios alemães carregados de soldados, quando entraram em Laon, encontraram viva resistencia quando pretenderam dominar os ocupantes. Em volta de Soissons prossegue a limpeza de elementos inimigos.—(R.).

Já se combate em Sedan

Q. G. INTER-ALIADO, 1.—Foi esta manhã recebida aqui a informação de que as unidades blindadas americanas penetraram em Sedan, em cujas ruas estão a travar-se duros combates. Os americanos estão já de posse de numerosos pontos estrategicos e fizeram muitos prisioneiros alemães.

Outras unidades americanas estão nos suburbios de Charleville e outras aproximam-se da fronteira belga.—(U. P.).

Os americanos ocuparam a floresta de Argonne

PARIS, 1—Foi aqui recebida a noticia de que os americanos ocuparam a floresta de Argonne e fizeram mais de 5 mil prisioneiros alemães, causando tambem ao inimigo pesadas baixas e a destruição de muito material blindado e motorizado.—(U. P.).

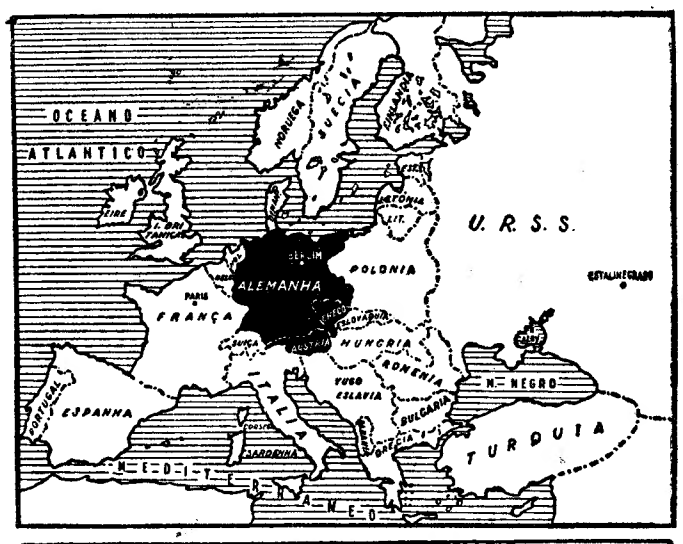
Nas Ardenas, as unidades alemãs combatem em plena confusão

LONDRES, 1 — As cênas por que passaram as tropas aliadas, em 1940, repetem-se de novo, mas na forma inversa.

Desta vez são as fôrças alemãs que, nas historicas florestas das Ardenas, recuam vacilantemente e em tal confusão, que, em determinado sector, uma só unidade norte-americana fez 400 prisioneiros alemães. Pormenores sobre este feito, chegados a esta capital, informam que, neste grupo de prisioneiros, figuravam elementos de 64 unidades diferentes inimigas.—(U. P.).

Ataque a Dusseldorf

LONDRES, 1—Anuncia-se oficialmente que aviões «Mosquito» da R. A. F. bombardearam, ontem á noite, a cidade de Dusseldorf.—(Reuter).



A GUERRA

começou

há cinco anos

(Continuação da página central)

sobretudo, esta ultima razão que levou o comando alemão a empreender a campanha da Russia, cujas riquezas naturais eram indispensaveis ao prosseguimento eficaz da luta contra o Imperio britanico e á conservação da Europa ocupada.

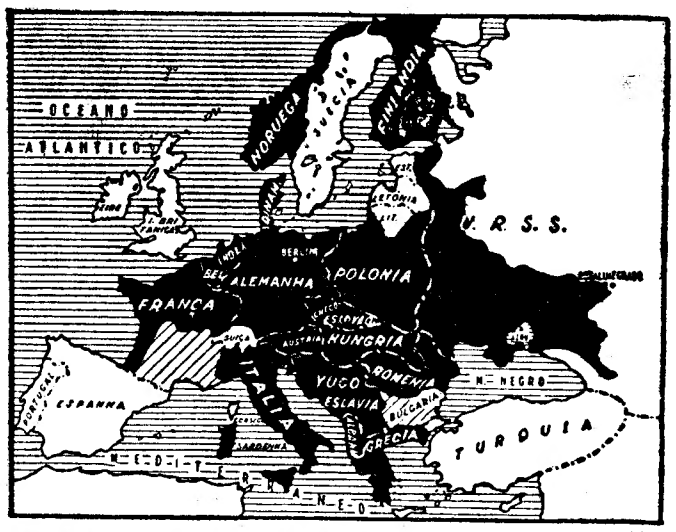
Da guerra europeia á conflagração geral

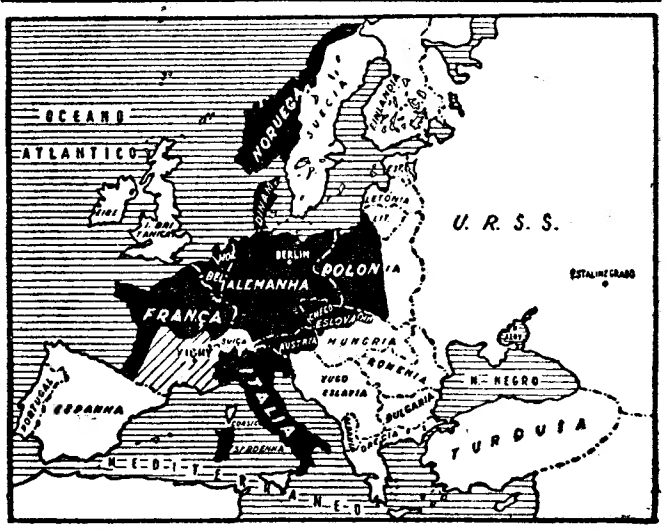
A Europa dividiu-se em duas coligações: numa delas, com o Reich, associaram-se a Itália, a Finlandia, a Roménia, a Hungria e a Bulgária; na outra, com os países europeus ocupados e desejosos de recuperarem a sua independencia, estavam a Grã-Bretanha e a Russia. A necessidade de levar a guerra aos pontos do Imperio britanico vulneraveis, pela impossibilidade de dominar a sua metropole, alargou o campo das hostilidades á Africa e á Asia ocidental. Esse alargamento do campo das hostilidades foi, simultaneamente, acompanhado pela divisão do mundo em blocos opostos e irreconciliaveis, o bloco tripartido e o grupo das Nações Unidas.

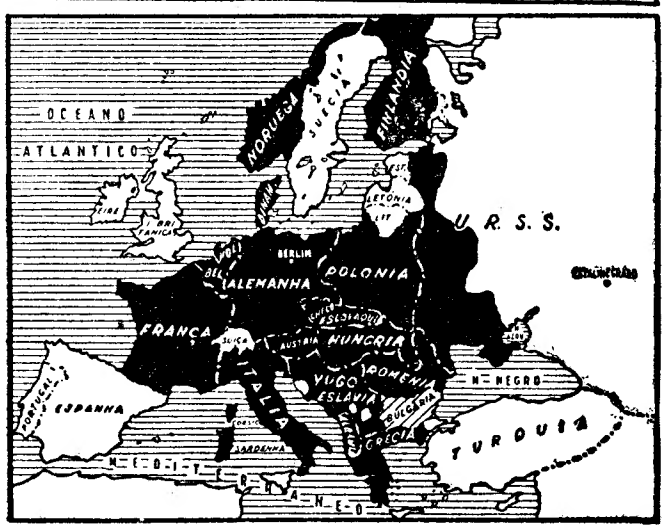
Em dezembro de 1941 estas realidades já então evidentes tiveram a sua expressão definitiva com o ataque do Japão, aliado do Reich, á base naval americana de Pearl Harbour.

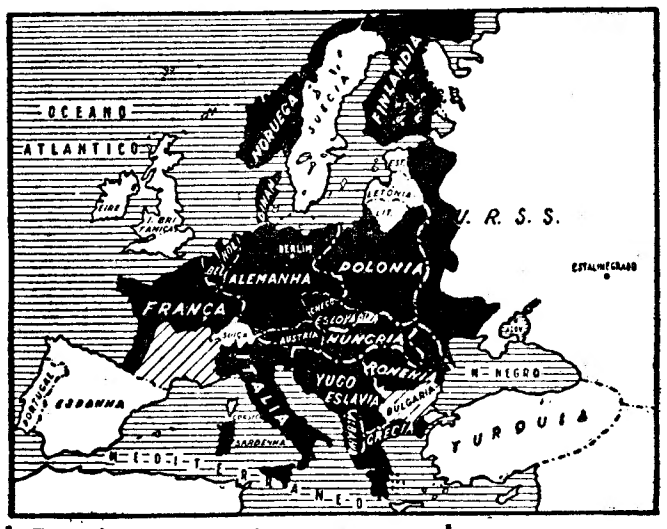
Os Estados Unidos auxiliavam, na medida das suas possibilidades, o esforço de guerra britanico, como o Japão se colocara, desde o outono de 1940, ao lado do Reich. A guerra europeia transformou-se, nessa data, em conflagração mundial, abrangendo todos os continentes e todos os oceanos.

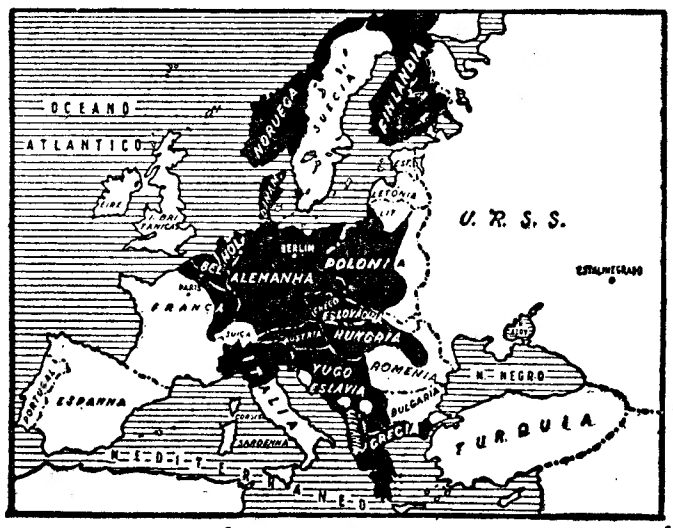
A serie de vitorias alemãs iniciada com a invasão e a ocupação da Polónia prolongou-se entre o outono de 1939 e o de 1942. Nesta altura as Nações Unidas passaram á ofensiva e o curso da guerra modificou-se radicalmente. Nos ultimos dois anos, os adversarios do Reich, da Itália e do Japão ainda não deixaram de afirmar a sua superioridade, na terra, no mar e no ar. A Itália e outros aliados da Alemanha foram eliminados da luta. O Reich e o Japão transformaram-se em fortalezas assediadas que se remeteram á defensiva.











Em três cartas mostra-se como era a Europa, sucessivamente, á data da declaração de guerra, em 1 de setembro de 1939 e, na mesma data, em 1940 e 1941. As manchas a negro assinalam a sucessiva expansão do dominio do Eixo, que se estendeu quasi a todo o continente. A zona da França, a que se chamou não ocupada, e a Bulgaria cuja colaboração com a Alemanha foi condicionada, assinalam-se a tracejado

Os três ultimos anos de guerra no seu registo cartográfico: 1 de setembro de 1942, quando o dominio do Eixo tinha atingido o maximo de extensão; 1 de setembro de 1943, quando ia abrir-se a campanha de Italia, conquistada já a Sicilia; e 1 de setembro de 1944—hoje, cinco anos cumpridos de combates—quando, a bater-se em duas frentes, a Alemanha se contrai sucessivamente para os seus proprios limites

Rendeu-se

aos Aliados

a guarnição alemã *de duas ilhas* ao sul de Marselha

LONDRES, 1—Comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo, sobre a actividade das fôrças navais: «Em 30 de agosto, contratorpedeiros britanicos, apoiando as fôrças de terra em operações na costa oriental da Itália, bombardearam com exito as baterias do inimigo ao norte de Pésaro.

O comando naval ao largo da costa sul da França informa que a operação de limpeza de minas nos portos recentemente ocupados e suas proximidades prossegue satisfatoriamente. Foi hoje anunciado que, ás oito horas de 29 de agosto, o comandante de um cruzador americano aceitou a rendição incondicional das guarnições alemãs das ilhas de Ratoneau e de Ponegues, ambas ao largo de Marselha. 90 marinheiros americanos desembarcaram num pequeno porto de uma das ilhas. Os alemães tinham preparado grandes demolições, mas as minas foram isoladas a tempo.—(R.).

Eisenhower

mandou seguir para França tôdas as reservas de material blindado

SUPREMO COMANDO ALIADO, 1—Por ordem do general Eisenhower, todas as reservas aliadas de material blindado e motorizado existentes na Inglaterra estão a ser enviadas apressadamente para a França.

No porto de Cherburgo estão a ser descarregadas diariamente muitas centenas de tanques, veículos motorizados, canhões e enormes porções de outro material.

Eisenhower quere concentrar rapidamente em França todo o seu potencial blindado e motorizado, para o lançar contra o inimigo e apressar a vitoria.—(U. P.).

O encontro de Churchill

com Roosevelt será no Canadá?

NOVA YORK, 1—Nesta cidade aumenta a convicção de que Churchill e Roosevelt se encontrarão muito em breve em território canadiano.

Pensa-se geralmente que o principal assunto seria a guerra contra o Japão, mas não esquecendo igualmente os desejos alemães de paz aos quais se referiu anteontem Cordell Hull. —(Reuter).

A ilha Formosa

foi atacada por aviões americanos

LONDRES, 1.—A agencia noticiosa japonesa anunciou hoje que mais de 10 bombardeiros americanos atacaram objectivos da ilha Formosa, durante a noite passada. A agencia acrescenta que foram abatidos 4 desses bombardeiros.—(Reuter).

As greves na América

WASHINGTON, 1—O presidente Roosevelt ordenou ao Governo que tomasse posse de 10 minas da Pensilvania e Indiana, onde paralisara a produção por causa de greves.—(Reuter).

VIOLENTAS EXPLOSÕES

na costa da Holanda

LONDRES, 1.—Durante a noite passada e a madrugada de hoje produziram-se formidaveis explosões em determinados pontos da costa da Holanda. Ha a impressão de que os alemães estão a efectuar ali importantes destruições, com o objectivo de impedir qualquer tentativa de desembarque por parte dos Aliados.—(U. P.).

As tropas de Tito

em grande actividade apoiadas pela aviação aliada

LONDRES, 1.—O comunicado de hoje do Q. G. do marechal Tito diz: «Na Servia, as nossas tropas ocuparam Kursumlija, Blao e Laeksandruvau e perseguem o inimigo derrotado que retira em direcção á Moravia».

O comunicado acrescenta que em Metchija foi destruida uma mina de cromio. No Montenegro, as forças dos patriotas, prosseguindo na ofensiva, ocuparam Mkakuaog e o inimigo sofreu pesadas perdas. Na Herzegovina, as forças jugoslavas ocuparam Kobilea Glava e perseguem o inimigo que retira para Gacka. Na Albania, as forças nacionais de libertação desenvolvem com exito uma ofensiva em todos os sectores. Depois de violentos combates, em que o inimigo sofreu consideraveis perdas, unidades albanesas entraram em Berat. Foi destroçada uma coluna de 150 camiões, tendo sido mortos muitos alemães. A aviação dos Aliados apoiou eficazmente as forças dos patriotas.—(R.).

magazine

Por quanto tempo ainda? Não se saberá negar nos olhos desta rapariga certa expressão de fadiga. Há cinco anos que é assim, todos os dias, dia e noite, por êsses países fora, por êsses continentes além... Raparigas de todas as idades, substituindo os homens no duro trabalho das fabricas. Com cinco anos de dores e sobressaltos, a guerra, na opinião de algumas figuras responsaveis, parece tocar as proximidades do seu termo. O mundo poderá, de novo, respirar uns anos de repouso e tranquilidade? Estas mulheres cansadas poderão voltar, emfim, a sossegar as suas fadigas nos olhos esperançosos dos filhos pequeninos?

POR CAUSA DA FALTA DE AR

Só a seis mil metros

os aviadores devem abrir

os paraquedas de que vão munidos

De que altura podem saltar os aviadores, em paraquedas, sem inconvenientes para o organismo humano? Eis um problema que tem ocupado numerosos fisiologistas.

Verifica-se que a subita interrupção da respiração de oxigenio, quando se deixa o avião a grande altura, tem consequencias bastante graves para o homem, se este se mantiver certo tempo em altas camadas da atmosfera. Por motivo do curtissimo espaço que, em elevadas altitudes, medeia entre a diminuição da absorção do oxigenio e o começo de serios fenomenos patologicos, é necessario abrir o paraquedas unicamente quando seja atingida a altura de 6 mil metros, pouco mais ou menos.

Devido á crescente resistencia do ar, que actua naturalmente contra a velocidade crescente do corpo que cai, a rapidez da descida do paraquedista mantem-se inalterada alguns segundos depois do inicio da queda. Num salto de 10 a 11 mil metros de altura, com o paraquedas fechado, atingem-se 6 mil metros, aproximadamente, em 60 segundos. E' o tempo limite em que o organismo pode suportar rapidez tão grande de queda—80 metros por segundo—sem prejuizos para a saude. Se o paraquedas se abrir a 10 mil metros, os 6 mil metros só se atingirão 7 minutos depois—e o corpo humano não aguenta tanto tempo a falta de oxigenio, sem graves complicações organicas.

IDEIA INFALIVEL

Entre os americanos é correntio o habito de mandar gravar em vida os epitafios. Para a nossa sensibilidade isto pareceu um pouco ter o ar macabro de que encomenda o caixão por medida e o guarda debaixo da cama—para o que der e vier. Mas a verdade é que é assim mesmo. Assim, num cemiterio de Baltimore, pode ler-se, gravado sobre uma pedra tumular, este irónico e dolorido pensamento:

SEMPRE TIVE
O PRESSENTIMENTO
DE QUE ISTO ACABARIA
POR SUCEDER

Efectivamente, não se enganou ...

PRECAUÇÃO NECESSARIA

O oculista:

—Então, o seu menino tem-se dado bem com os óculos?

A mamã:

—Muito bem, muito bem. Mas como êle é muito travesso, ponho-lhe só a armação e tiro-lhe as lentes para êle não as partir...

ELLIOT ROOSEVELT

vai casar-se pela terceira vez

O coronel Elliot Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos, não tem sido, ao que parece, muito feliz no dominio da sua vida sentimental, pois já duas vezes se divorciou. Ao que parece, dispõe-se, porém, a tomar a desforra, pois se prepara para o seu casamento n.º 3, agora com miss Ruth Briggs, que tem 32 anos e é capitão—ou capitôa—dos Serviços Auxiliares do Exercito Americano, secretaria do general Walter Smith, chefe do Estado Maior do general Eisenhower. Os noivos, que se conheceram em Londres, estão agora na Normandia.

QUEM SABE GUARDAR

os segredos

do nosso tempo?

Em tempos que já lá vão, quando se falava de segredos—poucas mais figuras poderiam vir á lembrança que a do padre confessor. Depois, emfim, o medico, o advogado... O medico e o padre serão, no entanto, ainda hoje, os simbolos mais representativos da guarda incondicional daquilo que se confia a uma pessoa, mas que se deseja que mais ninguem possa conhecer: uma doença escondida, uma aflição de negocio mal sucedido, um amor que se tem de guardar... E há ainda os diarios intimos, o papel, que Camões chamava quando dizia:

«Vinde cá meu discreto secretario
dos queixumes que sempre ando fazendo»...

Pode dizer-se, porém, que, hoje em dia, há uma entidade que passa além de tudo isso, uma entidade que é verdadeiramente o cofre de todos os segredos: a menina do P. B. X., a telefonista que só nos diz se está a pessoa que procuramos depois de lhe revelarmos a nossa identidade—e esta é a telefonista dos outros; ou a que filtra, com indiferença profissional, todas as nossas conversas... Onde aparece aí o poeta que cante para os vindouros esta musa transparente, de que não vemos nem ouvimos—mas que imperturbavelmente nos ouve a todos? Venha o poeta!

A arte da guerra

e os mil segredos

de que se lança mão

Uma das grandes artes nesta guerra tem sido a da camuflagem. Os carros pintam-se de côres estravagantes, os barcos fazem-se tingir ás riscas, os soldados põem ramos de arvores a engrinaldar os capacetes de metal. Além de tudo o mais que tem sido referido e até aquilo de que nem sempre se fala. Em 1940, os holandeses disseram que alguns paraquedistas alemães tinham descido com vestimentas femi-

Um modelo de «soldado japonês», escoltado por um «tomy» verdadeiro, passeado na Birmania, em exposição itinerante...

ninas ou mesmo com solenes vestes sacerdotais. Agora, os alemães dizem que os americanos deitam paraquedistas manequins. A guerra faz-se com mil surpresas. Para prevenir algumas delas, os ingleses, na Birmania, fizeram vestir e equipar completamente á japonesa alguns dos seus soldados, não para fins propriamente militares—que isso é defeso pelas convenções de guerra e parece que, a-pesar de tudo, ainda se cumpre, mas para que as populações civis daquelas remotas passagens possam conhecer e distinguir os uniformes do possivel invasor. Entre as reservas inesgotaveis parece que realmente figura a da imaginação...

ESPELHO CÔNCAVO

Contrastes

A nossa época é, mais do que nenhuma outra, fertil em contrastes impressionantes.

Podemos assistir á cena edificante e de caridosa paternidade cristã de um avião que transpõe rapidamente a grande distancia entre dois afastados continentes para levar a certo lugar um remedio miraculoso que procura salvar um doente, um moribundo, uma vida que se extingue, ao mesmo tempo que noutros lugares e continentes milhares de aviões e de engenhos bélicos, ceifam deliberada e encarniçadamente milhões de vidas sãs.

Emquanto em certos lugares se perdem e se destroem produções excessivas para evitar quebras de preços e desequilibrios de lucros, noutros lugares, populações famintas, morrem á mingua dêsses produtos indispensaveis á alimentação e ao sustento de muitas vidas.

Ao mesmo tempo que se estudam e constroem grandes planos destinados a combater a miseria, a evitar as consequencias da invalidez e da doença, a tornar impossivel a fome e o desemprego, a assegurar uma habitação, um lar, um minimo de confôrto e de justiça social para todos, a miseria, a fome e a doença alastram pelo mundo, crescem as legiões de invalidos e de desempregados, aumenta o numero das populações sem lar e sem abrigo.

A par dos mais benéficos e humanitarios projectos construtivos, assiste-se á mais pavorosa, efectiva e crescente destruição de vidas e de valores de toda a ordem.

O progresso da sua função de melhorar, de engrandecer e de criar, passou a ser utilizado apenas para destruir.

Legiões de fotografos, de países em guerra, apressam-se a tirar milhões de fotografias destinadas a reproduzir, para as gerações futuras, colecções documentais das obras de arte que ilustram milhares de edificios historicos, que vão perder-se numa luta que nada respeita, tendo por vezes de trabalhar com urgencia em edificios onde já lavram incendios destruidores.

Procura-se, por esta forma dar a conhecer a todas as classes presentes e futuras êsse patrimonio artistico, agora que ele vai desaparecer.

O respeito e o acatamento que se tem e com que invocam certas leis estabelecidas em convenções internacionais no que se refere, por exemplo, á Cruz Vermelha e a outras instituições humanitarias e a certos preceitos de interesse social, a tornarem mais estranha a impossibilidade flagrante e manifesta de se estabelecer e respeitar uma convenção que proiba e torne impossivel a propria guerra.

Emquanto a ciencia se cansa a descobrir os melhores processos de defender e de salvar de todos os riscos a vida humana, adoptam-se os mais ferozes e decisivos meios de a exterminar.

Nos proprios campos de batalha, á feroz deshumanidade com que reciprocamente se procuram aniquilar os contendores, se pode, em contraste, sobrepôr o carinho com que indistintamente são tratados e com que se procura salvar qualquer dessas vidas, se porventura na luta se não extinguiram completamente.

Passa-se, assim, numa chocante e estranha incoerencia, duma luta de morte a uma luta pela vida; para salvar da morte uma vida que pouco antes se procurava, por todos os modos, eliminar.

E, triste condição humana, quantos outros contrastes impressionantes e reveladores dos mais antagónicos sentimentos, de uma complexa, incompreensivel e desconcertante civilização!

AUGUSTO CUNHA

O país onde há

água quente

canalizada ao domicilio

Sabe o leitor qual é o país do mundo onde o aquecimento é mais barato? Já lhe dizemos: é na Islandia. E tambem lhe dizemos os porquês, que são o ovo de Colombo.

A Islandia é a terra dos «geisers»—que são, como se sabe, vulcões de agua quente. Pois aí está o segredo: aproveitar, canalizar, distribuir por aquele frio país a agua quente que jorra ameaçadoramente das entranhas da terra.

E êste será, pelos tempos fora, o orgulho maior dos homens: dominar as fôrças indisciplinadas da natureza e pô-las ao seu próprio serviço...

NADA DE ILUSÕES!

Preambulo de namoro-1944:

Ele:

—E você que acha, um homem pode casar-se com um ordenado de um conto de réis?

Ela:

—Comigo, não...

IDEIAS DOS OUTROS

Envelhecer graciosamente é a unica maneira que se oferece á mulher para permanecer sempre jovem.—Beran Wolfe.

* * *

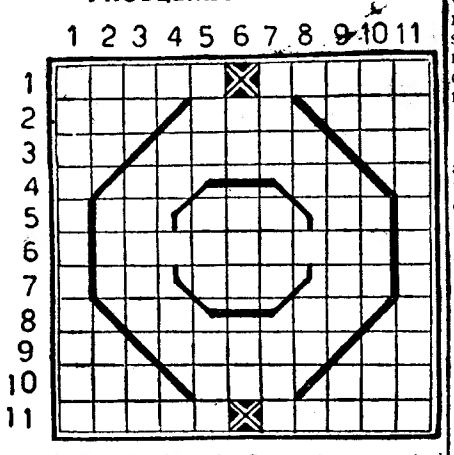
A vulgaridade do casamento provém da coincidencia do maximo da tentação com o maximo da ocasião.—Bernard Shaw.

* * *

Os deuses são justos e de nossos vicios amaveis fazem instrumentos com que nos torturam.—Shakespeare.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 662



HORIZONTAIS: 1—Compositor musical francês, autor da opera «Os pescadores de perolas». Dramaturgo norueguês, autor de «Os Espectos» e do «Menino Eyolf». 2—Unidade das medidas agrarias. Letra grega. Mãe de Caim. 3—Nome dado pelos egipcios aos sol. Aquilo que o mr. Jourdain, de Molière, fazia sem dar por isso. Alternativa. 4—Vê e compreende coisa escrita. Prefixo de negação que apenas se pode usar antes de duas das letras do alfabeto. 5—Perfeita. Mesmo. Carta de jogar. 6—Repetição da mesma palavra no principio de versos ou frases seguidas. 7—Cánhamo da India. Ice. O mais. 8—Senhor. Polvilho. 9—Existe. Opera de Verdi. Andar. 10—Ovario dos peixes. Certa. Nome de mulher. 11—Rodilha. Giram sôbre si mesmo.

VERTICAIS: 1—Calçada de Lisboa junto da qual fica um dos depositos da Companhia das Aguas. 2—Colera. Preposição que indica falta, exclusão, ausencia. Moeda macaista e timorense. 3—Nome duma letra. Genero de moluscos gasterópodes (pl.). Simbolo quimico da prata. 4—Pretexto. Letra grega. 5—Haver. Nome de mulher. Rio que atravessa a provincia de Trás-os-Montes e vai desaguar no Douro. 6—Porco. Igual. Preposição. 7—Seguias. Nome duma letra. Patria. 8—Gemido. Rio de Italia. 9—Pronome reflexo. Serra do norte de Portugal que é a quarta do país em altitude. Artigo definido (ant.º). 10—Eternidade. Cloreto de sodio. Maquete natural. 11—Sossobraram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 661

HORIZONTAIS: 1—Mancomunar. 2—Imo. Bases. 3—Se. Saiam. Pó. 4—Ror. Tal. 5—Cós. Retire. 6—Sabor. Medoc. 7—Siamés. Mau. 8—Ias. Sol. 9—Pi. Atros. Dó. 10—Crava. Ion. 11—Fluminense.

VERTICAIS: 1—Mississipi. 2—Ame. Caiai. 3—Nó. Sobas. Cl. 4—Som. Aru. 5—Bar. Restam. 6—Maior. Sorvi. 7—Usarem. Loa. 8—Nem. Tem. 9—A's. Tidas. In. 10—Parou. Dos. 11—Coleccione.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

«SRAF»
A
AGENCIA FUNERARIA
DA EPOCA
Serviços superiores a todos
Preços inferiores
a todos.
Grandes facilidades de pagamento
Tel. 27288
LISBOA

FESTAS POPULARES

Na Praia das Maçãs

Começam amanhã e duram três dias as festas em louvor de Nossa Senhora da Praia, levadas a efeito na Praia das Maçãs, pelo «Caravelas Jazz». A procissão até ao mar realiza-se no proximo domingo. Amanhã haverá arraial, concertos, bailes e exibição do rancho do Mucifal, dirigido pelo popular José Fernandes.

Em Valpaços

Prometem revestir-se de grande brilhantismo as festas de Nossa Senhora da Saude que se realizam em Valpaços desde amanhã até ao dia 10. Amanhã haverá alvorada; bandas de musica percorrerão as ruas da vila; ás 11 horas, começará a grande feira franca anual que tanto exito tem sempre; exposição agro-pecuaria, com premios, promovida pelo Gremio da Lavoura; concertos musicais em varios pontos da vila; iluminações e ornamentações; fogo de artificio do pirotecnico local Domingos Antonio de Araujo, e de Silva & Filhos, de Viana do Castelo; e exposição da imagem de Nossa Senhora da Saude, na sua capelinha, vistosamente ornamentada.

Depois de amanhã, domingo, haverá corrida de sacos, mastro de cocanha e corrida de bicicletas, e á noite festival no jardim publico, em frente aos Paços do Concelho, em que serão queimados fogos de artificio.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 31.—A Comissão Municipal de Turismo vai instalar num dos mais apraziveis recantos do parque Infante D. Pedro, a norte da escadaria de acesso, junto do «rink» de patinagem, um parque infantil com os mais variados e interessantes divertimentos, que deve funcionar ainda este ano.

—O grupo cenico da União dos Tarcisios, do Porto, leva á cena, na noite de sabado, no teatro Aveirense, a peça «O Poder de Fátima», em homenagem e beneficio da obra «Florinhas do Vouga», simpatica criação do bispo desta diocese, sr. D. João Evangelista de Lima Vidal.

—Na sua propriedade da Costa Nova, a sr.ª D. Elsa Sotto Mayor promoveu uma garraiada a favor dos pescadores pobres daquela praia e um baile na Assembleia, que decorreram com grande animação.

—Apreciavel numero de turistas e algumas excursões de varios pontos do país têm visitado esta cidade, utilizando para o passeio na laguna, agora mais atraente e movimentada com os trabalhos da safra do sal, o confortavel «expresso da Ria», das carreiras diarias entre Aveiro e a Costa da Luz, praia do Forte (Barra).

—Realizam-se nos dias 1, 9, 10 e 11 de setembro as tradicionais e tipicas festas em honra de Nossa Senhora das Febres, padroeira dos marnotos, que se venera na capelinha do bairro da Beira-Mar, Canal de S. Roque. Além do arraial e dos concertos musicais, haverá corridas de bateiras entre os marnotos casados e solteiros e as salineiras.

O TEMPO E A AGRICULTURA

PARANHOS (Carrazeda de Anciães), 27.—A trovoada que pairou sobre esta região, acompanhada de grandes chuvadas, beneficiou muito a agricultura, ao contrario do que aconteceu noutras areas proximas.

A invasão da Polonia

Cerimónias comemorativas do 5.º aniversário

Na igreja de S. Pedro de Alcantara rezou-se esta manhã missa comemorando, no 5.º aniversario da guerra, a alma dos herois polacos que nela pereceram e evocando o sacrificio dos que ainda se batem pela sua patria. O templo encheu-se completamente, vendo-se a bandeira nacional da Polonia no altar-mór, que se encontrava florido e onde celebrou missa o capelão polaco rev. Turowsky. Além do ministro da Polonia, pessoal da legação e do consulado, assistiram á missa os embaixadores de Inglaterra e dos Estados Unidos, e os ministros da Noruega, Turquia, Grecia, Dinamarca, Egito, Venezuela, Nicaragua e Jugoslavia; o secretario da legação de Italia, os adidos militar, naval e de aeronautica das embaixadas de Inglaterra e dos Estados Unidos, e numerosos membros da colonia.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 30.—A febre aftosa que tantas apreensões causa pela forma inquietante como apoquenta os gados, tem merecido ás autoridades o devido interesse, tanto no que respeita ao seu contagio como á sua cura. Deste modo, crê-se que dentro de breve tempo tal flagelo esteja totalmente exterminado. As providencias dos organismos competentes já se fizeram sentir, solicitando aos lavradores o não envio dos gados ás feiras, emquanto o perigo não desaparecer.

—Há muito que a estrada de Carrapatelo está no mesmo ponto, fazendo muito transtorno a paralisação do seu rompimento. Como está, de pouco serve, pois não tem saida, ao mesmo tempo que riquissimas regiões que há-de atravessar estão ainda impossibilitadas de tão excelente via de comunicação. Esperamos que a Camara se interesse por tão importante melhoramento.

—A povoação de Paços foi dotada de luz electrica.

—Esteve em riscos de morrer afogado o menor Alfredo Pinto Rodrigues, em virtude de, ao atirar-se ao rio Douro, bater com a cabeça num penedo. O seu estado é desesperado.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 1.—Pairou nesta região uma forte trovoada, acompanhada de tempestade e chuva, que causou panico. Não houve prejuizos.

—A praia da Torreira tem estado bastante animada, afluindo bastantes veraneantes e turistas. Vimos grupos excursionistas, entre os quais as Juventudes Operarias Catolicas Femininas do Bunheiro e Avanca, acompanhadas dos seus parocos.

—Tambem se encontra na Torreira, a passar alguns dias, o sr. dr. Carlos Barbosa.

—A-pesar de não estarmos numa região vinicola, tem pregredido nestes ultimos anos a cultura da videira no concelho da Murtosa, notando-se uma grande abundancia de vinho, superior á colheita do ano passado.

—Os caçadores andam muito desanimados, pois não aparece caça alguma pelos campos. Agora, que era o melhor tempo de rôlas, estas não se dignam aparecer á vista dos caçadores.

EMISSOES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
11,45	WRUS	30,93	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
12,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	26,45	WRUW	25,58	WBOS	19,74
16,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,57	WRUW	16,91
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,57	WRUW	16,91
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	16,91		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEA	25,33	WGEX	16,78
a			(Meia hora de programa especial)					
20,15								
20,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,57	WGEX	16,78
21,45	WRUS	19,83	WRUS	30,93	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
22,45	WRUS	19,83	WRUS	30,93	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19 horas

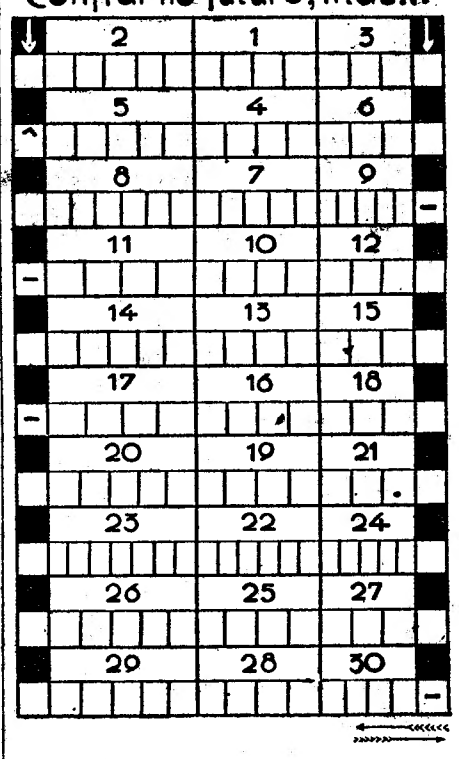
EMISSÕES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 77

Confiar no futuro, mas...



ENUNCIADOS: 1, Conhecimento natural das coisas—2, Frangainho—3, Parente—4, Miadelas—5, Metal azul, que se encontra nos minerios de platina e que se torna odorifero—6, Concordancia—7, Tosquiar—8, Tostas, queimas superficialmente—9, Derrotas, direcções ou rumos maritimos—10, A dama, nos baralhos de cartas de jogar—11, Grande quantidade de pancadas, sova—12, Prendo, cingo com atadura—13, Como a ultima refeição do dia—14, Limpeza, esmero—15, Termo antigo que significa ciume—16, A parte do vestuario que corresponde ao pescoço e o cinge—17, Depressão de terreno, mais ou menos extensa, ocupada por agua—18, Interjeição—19, Metal precioso —20, Nome que depois de curtida toma a pele dura e grossa de alguns animais—21, Rezo—22, Embatem com os chifres—23, Mar interior da bacia do Mediterraneo e que antigamente se denominava Propontido—24, Chupar ou sugar o leite da alimentação—25, Põe em movimento giratorio—26, Pôr a sola, ou solas (falando de calçado)—27, Patria, familia, em sentido figurado—28, Inerente a certa condição ou cargo—29, Toma apontamento—30, Sinal para fazer lembrar alguma coisa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 76

Cá se fazem

CAPITALISTA

Precisa-se, que disponha de mil contos ou valores que os caucionem. Negocio serio, de futuro e sem flutuações. Carta a B. T. 1262 Havas, R. Ouro, 242.

Vau Vau Vau Vau
Vau Vau Vau
Vau Vau
Vau
Restaurante
Tel. 62123
86-B, Av. Alvares Cabral, 86-C

O VAU apresenta àmanhã, sábado, o menú excelente com a sua especialidade:

LAGOSTA A' VAU
e o seu tão apreciado CARIL verdadeiramente à indiana

Podem marcar as suas mesas

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO

Volta á Catalunha

A tirada de ontem da Volta á Catalunha, Lerida a Puigcerdá, 186 quilometros, foi áspera. Em 1.º clasificou-se Aguirresabel, em 2.º Bernadeo, e em 3.º Julio Mourão. Com o mesmo tempo do vencedor, 6 horas, 13 minutos e 28 segundos, entraram na meta João Lourenço e um grupo de numerosos concorrentes. Aristides Martins conquistou o 27.º posto.

Na classificação geral continua á cabeça Carretero. João Lourenço encontra-se em 9.º; Francisco Inacio em 14.º; Julio Mourão em 17.º.

Hoje disputa-se a 7.ª tirada, de Puigcerdá a Bagnoles, 133 quilometros, com as dificeis escaladas dos montes Tosa e Santigosa, que contam para o Premio da Montanha.

NATAÇÃO

Na Escola de Caxias

Na praia do Lagoal (Caxias) continua a funcionar, com grande concorrencia, a escola de natação dirigida pelo professor Antonio Borrecho, que tem contribuido muito para divulgar o gôsto por este util e agradavel desporto.

Uma comissão de alunos do professor Antonio Borrecho promove, ali, na primeira quinzena de setembro, varias provas de natação entre alunos e ex-alunos daquele desportista, provas que estão a despertar o maior interesse.

FUTEBOL

O Sporting em Sintra

Desloca-se a Sintra no proximo domingo a primeira categoria do Sporting Club de Portugal, que vai colaborar, num grande festival desportivo, com o Sport União Sintrense, no campo de jogos Manuel Soares Barreto, deste clube. O festival começa ás 15 horas.

PELOS CLUBES

No Sporting

Até o proximo dia 15, a direcção do Sporting resolveu admitir novos associados sem pagamento de joia.

REGIONALISMO

O Dia de Entre-Douro-e-Minho na Feira Popular

Na Feira Popular, iniciativa do nosso prezado colega «O Seculo», realiza-se esta noite a festa dedicada aos naturais de Entre-Douro-e-Minho, com um arraial de franco sabor regional, em que estarão presentes grupos tocantes, dançantes e cantantes. Esses grupos concentram-se, ás 21 horas, na sede da respectiva casa regional, rua Vitor Cordon, 14, podendo juntar-se-lhes os que assim o desejarem na Praça dos Restauradores e os restantes no proprio recinto da Feira, onde devem estar ás 22 horas.

Teatros e Cinemas

Conversas de camarim

No antigo Principe Real, no tempo do Ernesto do Vale, havia uma actriz que as colegas não podiam ver. Uma noite, num camarim, dizia uma artista para outra:

—Há criaturas para quem não contam os anos que vão passando. Por exemplo, a nossa colega aqui do lado.

—E' verdade. Está sempre na mesma: velha e feia.

EFEMERIDES

Nasceram a 1 de setembro: o escritor Marcelino Mesquita (Marcelino Antonio da Silva Mesquita); o empresario José Paccini; a actriz Clementina Santos; a artista de variedades Maria Carmen (Maria do Carmo Santos).

1870: Entra para camaroteiro do teatro do Gimnasio, Antonio Santana, que ali serviu durante muitos anos, com os empresarios Machado Cruz, José Romano, Alfredo de Melo, Xavier de Almeida, Lacerda, Couto de Almeida, Ernesto Desforges, José Joaquim Pinto, José Antonio do Vale, Mendonça de Carvalho e outros.

Atrás do reposteiro

A peça «Miss Ba», original de R. Dasier, que brevemente sobe á cena no Trindade, representada pelos «Comediantes de Lisboa», é extraida da historia autentica do celebre casal inglês, a poetisa Elisabeth Barrett e o poeta Robert Browning que viveram no seculo passado.

—Parte amanhã, para Madrid, o actor e professor do Conservatorio Carlos de Sousa, para ensaiar toda a figuração do filme português «D. Inez de Castro».

—A actriz Laura Alves, que regressou do Norte, inicia os seus trabalhos na empresa Rosa Mateus, Ld.ª no proximo dia 11.

—Vai entrar em ensaios, no Variedades, a comedia «A gaiata», uma das melhores criações da actriz Maria Helena.

—A recita das actrizes Ricardina Maia e Maria Santos, que estava para se realizar amanhã, no teatro da Casa de Arganil, ficou transferida para melhor oportunidade.

—Os artistas Maria Matos, Irene Velez e Barreto Poeira começaram a filmar a nova produção «Um homem ás direitas».

Um conjunto admiravel

Toda a critica parisiense se referiu com os maiores elogios á nova peça de Bernstein, «Duas gerações», em cena no teatro Avenida com um exito retumbante. Todos os criticos conscientes e autorizados salientaram a sua riqueza psicologica, a humanidade surpreendente das situações, o estudo verdadeiro dos caracteres, a beleza literaria do dialogo. Quando se fala de «Le Coeur», não é demais escrever obra-prima, pois foi assim que a critica francesa a classificou.

Todos puseram em destaque a mestria incontestavel do autor, que atingiu com as suas ultimas peças—esse triptico admiravel formado por *Espoir, Le Coeur* e *Le voyage*—a plena maturidade do seu talento prodigioso, do seu genio teatral incomparavel, que desce ao mais profundo da alma humana, dissecando-a nas mais pequenas reacções sentimentais, através da sua sensibilidade apurada.

«Duas gerações» encontraram, na versão portuguesa, um desempenho á altura da sua categoria literaria, com o grande actor Alves da Cunha numa criação primorosa; José Gambôa, num papel de intensa vibração dramatica; Madalena Sotto, graciosa, insinuante e muito feminina; Fernanda de Sousa, num papelinho a que imprime a maior naturalidade; Margarida de Almeida, Alberto Ghira e José Amaro, todos integrados num conjunto admiravel, que a assistencia da estreia aplaudiu de pé.

Mirita Casimiro reaparece

hoje no Maria Vitoria

Mirita Casimiro na protagonista de «A Sardanisca»

Alegrem-se todos! A nossa mais querida e popular de todas as vedetas reaparece hoje no Maria Vitoria na triunfante comedia da emoção e da alegria «A Sardanisca». E o publico que tanto a aprecia e admira tem novamente oportunidade de a aplaudir na sua ultima e vibrante criação artistica, a pobre Rosa educada pelo povo a quem todos chamam «A Sardanisca». A seu lado, interpretando os principais papeis da engraçada comedia, reaparecem tambem Armando Machado, o popular e querido actor comico, Maria Salomé, Luiz de Campos e Alvaro Benamor.

VIDA ARTISTICA

Tom expõe no Estoril

Termina depois de amanhã na Junta de Turismo de Cascais situada na Arcada do Parque, no Estoril, a exposição de quadros, oleos, guaches e desenhos, de D. Tomás de Melo (Tom), que bem se pode considerar um notavel acontecimento artistico, justificando-se assim o exito alcançado.

Tom, um «dilletante» da pintura, artista de grande inspiração, expõe, obras de alto mérito, com motivos americanos e outros portugueses, quadros plenos de côr, movimento e vida, numa interpretação pessoal e humanissima.

A exposição tem sido muio visitada.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Madre Alegria».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«Duas gerações».
TRINDADE—A's 22.—«O menino Quim».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«As três camaradas».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

TIVOLI—«Perseguição».
EDEN—«O diamonte famoso».
ODEON—«A menina da radio».
PALACIO—«A menina da radio».
CAPITOLIO—«A clinica do dr. Kildaire».
CENTRAL—«Fugidos do mundo».
OLIMPIA—«O vale do sol».
TERRASSE—«Bandidos».
LYS—«Bandidos».
REX—«A pequena heroina».
PROMOTORA—«Herois de amanhã».
R. AMADORA—3.as, 5.as, sab. e dom.

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto.
S. JOÃO—«Vitoria na Tunisia».
RIVOLI—«Acabou o nevoeiro».
AGUIA DE OURO—«Claudia».
OLIMPIA—«O crime em ferias».
CARLOS ALBERTO—«O dominó verde».

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 22 horas
A DELICIOSA COMÉDIA
Madre Alegria
Com PALMIRA BASTOS, SAMWEL DINIZ, BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA, ADELINA CAMPOS, etc.

AVENIDA Telef. 27273
TODAS AS NOITES às 21,45
A comédia de BERNSTEIN tradução do DR. NORBERTO LOPES
DUAS GERAÇÕES
com ALVES DA CUNHA
Madalena Sotto e José Gambôa

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE AS 22 HORAS
UM GRANDE EXITO
A comédia de Jacques Deval
O MENINO QUIM
com Assis Pacheco, Lucília, Hortense e Ribeirinho no protagonista.

VARIEDADES 2 SESSÕES AS 21 E AS 23
Uma vitoria teatral
A comedia em 3 actos de Fernando Santos e Almeida Amaral
AS TRÊS CAMARADAS
desempenhada por uma grande companhia
Domingo, «matinée», ás 16 horas

MARIA VITORIA HOJE A's 21 e ás 23
Sensacional reaparição da comédia popular consagrada com o maior de todos os êxitos
A Sardanisca
Triunfo máximo de MIRITA CASIMIRO

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Maria Sidónio, Maria Luiza e outros «ases» do riso
Domingo «Matinée»

TIVOLI 2.ª SEMANA
Perseguição
Filme de espionagem com John Garfield e Maureen O'Hara
A's 21 e 30 TELEF 50595

EDEN ESTREIA
O diamante famoso
com Anne Crawford e Donald Stewart
A's 21,30 Telef. 2 0768 «Matinées» diárias

ODEON 9.ª SEMANA
A's 21 e 30
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.
PALACIO
A's 21 e 30

CONDES
Ao som da marimba
com Fernando Soler, Marina Tamayo e Emilio Tuero
A's 21 e 30 MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO
Salão, ás 21
Terraço, às 21,15
A clínica do Dr. Kildare — A grande valsa
Telefone 27493

CENTRAL
As 21 e 30 h.
FUGIDOS DO MUNDO
Quinze dias de prazer
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

REX
Telef. 29655
A's 21 e 15
A PEQUENA HEROINA
O homem com máscara de ferro

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Bandidos
Os homens que a amaram

L Y S
Tel. 48560
A's 21 e 15
Bandidos
Os homens que a amaram

CASINO ESTORIL
Festa a bordo
com Eleanor Powell

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

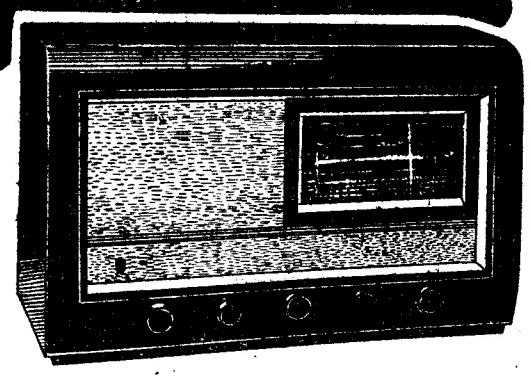
ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
UM ÊXITO ABSOLUTO DA ESTRELA DE BAILE CLASSICO
FLORIANA RICCARDI
EM NOVAS INTERPRETAÇÕES ARTISTICAS
Em pleno triunfo a célebre orquestra espanhola
CASABLANCA-BOYS
Orquestra MENDES com o concertista VIEIRA PINTO
E OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
ATENÇÃO: A abertura dêste Dancing efectua-se ás **21,45** e o encerramento às **3 HORAS**

Pavilhão Português
TELEFONE 2 1369 PARQUE MAYER
Hoje e tôdas as noites, às 21 30 horas, VARIEDADES e CINEMA — Êxitos sôbre êxitos com as melhores atracções internacionais MIMMO GRAVINA e BALLET JUANITO — PASTOR-ROSALIE e suas 6 Esmeraldas que hoje se despedem do público dêste Pavilhão
Ballet ANDALUZIA — PAQUITA SERRANO — PEPITA GARCIA e as famosas orquestras MIURAS DE SOBRÉ e CARAVANA
No Écran: Um filme Fascinante! Encantador! Musical! Grandioso! **Voando para o Rio de Janeiro**
com Fred Astaire-Ginger Rogers—Dolores del Rio
Entrada 5$00 — Cadeiras reservadas 7$50

CONCHA DANCING B A R
O MAIS CARACTERISTICO CABARET DE LISBOA
UM GRANDIOSO ÊXITO DE
TRINI DE ALBAICIN
8 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Orquestra LUSO-BRASILEIRA
com o grande animador ALFREDO LOPES
AMANHÃ EM ESTREIA PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL
ISABELITA VALLADOLID
BAILARINA DE GRANDE CLASSE

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING
TELEFONE: 2 1369
O mais caracteristico e selecto «dancing» ao ar livre no Parque Mayer apresenta hoje e todas as noites a partir das 0,15 horas — um grandioso e artistico programa de VARIEDADES com
20 Artistas!!! 2 Orquestras!!!
RIGOROSA SELECÇÃO

EM PHILIPS
QUALIDADE
É A SUA DIVISA



Tipo 552 A 1944

Aparelho modernissimo.
A maior perfeição
na recepção de onda curta.
Equipado com o novo
sistema «Magniband».
Receptor de alta classe.

PHILIPS

PHILIPS

Visite as Salas de Exposição Philips, Avenida da Liberdade, 3, LISBOA; Avenida dos Aliados, 161, PÔRTO, e os estabelecimentos dos revendedores autorizados.

Antonio José Fernandes, Lt.DA

Por escritura desta data, lavrada nas notas do notario de Lisboa, Dr. Pedro Augusto dos Santos Gomes, entraram para esta sociedade José Casimiro do Rosario e Alberto dos Santos Crespo, que ficaram sendo gerentes da mesma sociedade com a respectiva responsabilidade desde 1 de Abril de 1944, e bem assim se acrescentou ao pacto social existente o art.° 15.°, que é do teor seguinte:

Art.° 15.°

A sociedade poderá mediante deliberação da sua assembleia tomada por simples maioria amortizar a quota de qulquer socio que assim o autorise, ou cuja presença na sociedade se julgue inconveniente para a mesma.

No mais mantem o pacto social existente.

Lisboa, 12 de Agosto de 1944.

A ajudante do notario Dr. Santos Gomes

Odete de Lemos Figueiredo

José Maria Mattens dos Santos de Alpoim

Seus amigos mandam celebrar na Igreja de S. Domingos, amanhã, dia 2, pelas 12 horas, missa por seu eterno descanso.

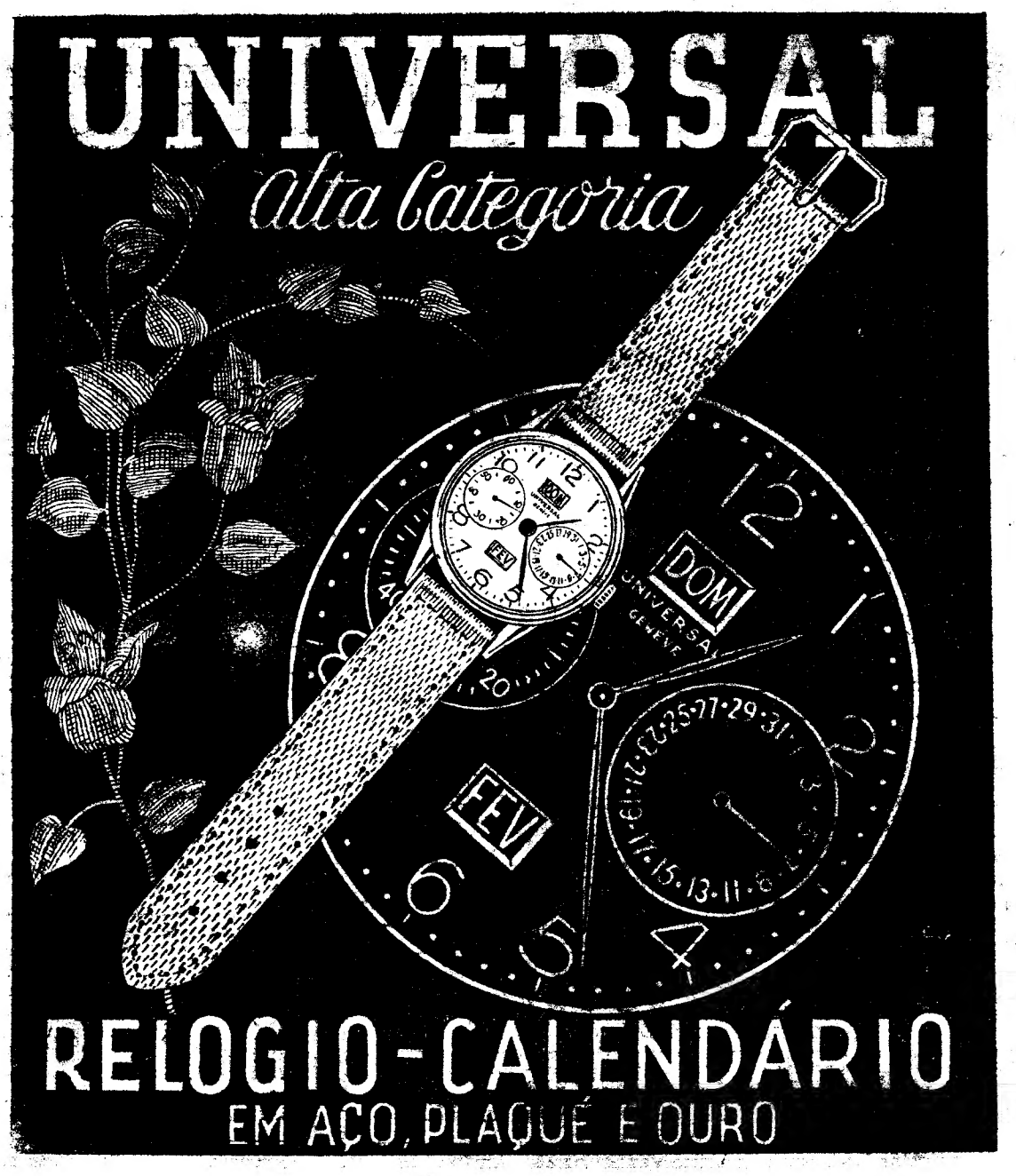
POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.°—LISBOA Telefone 4 2587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ..... das 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ..... das 17 h.
DR. ANASTÁCIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ..... das 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ..... das 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, urinas ..... das 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sífilis ..... das 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ..... das 18 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ..... das 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO ÂMARO — Medicina geral ..... das 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastico medica, diatermia, etc. ..... das 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ..... das 18 h.
DR. [illegible] — Radiologia do torax e [illegible] ..... das 15 h.
DR. [illegible] — Clinica geral, estomatologia e [illegible] ..... das 15 h.
DR. [illegible] — Partos. Doenças das [illegible] ..... das 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, estação primaria ..... das 17 h.

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.°

UNIVERSAL
Alta Categoria



RELOGIO-CALENDÁRIO
EM AÇO, PLAQUÉ E OURO

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA AMERICA

PAQUETE

«COLONIAL»

sairá no dia 15 de Setembro para:

FILADELFIA

recebendo carga e passageiros.

VAPOR

«HUAMBO»

com escala por **Leixões** sairá no dia 16, recebendo carga para:

FILADELFIA

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342